

THE MYSTERY OF GOD'S PLAN

Why Did GOD Create Anything?

Why Did GOD Make You?



BOB THIEL, PH.D.

Índice

1. O plano de Deus é um mistério para a maioria das pessoas
2. Porquê a criação? Porquê os humanos? Porquê Satanás? O que é a verdade? O que são os mistérios do pecado e do descanso?
3. Em que acreditam as diferentes religiões do mundo?
4. Por que permite Deus o sofrimento?
5. Porque é que Deus te criou?
6. Existe um plano a longo prazo
7. Comentários finais

Mais informações

Copyright © /2021/20222020 by Nazarene Books. ISBN 978-1-64106-066-0. Versão 1.6. Opúsculo produzido pela Continuação da Igreja de Deus (Continuing Church of God), com sede em P.O. Box 109, Grover Beach, California, 93483 USA.

As citações bíblicas são na sua maioria retiradas da versão Almeida Revista e Atualizada salvo indicação em contrário.

1. O plano de Deus é um mistério para a maioria das pessoas

A Bíblia ensina:

¹ No princípio Deus criou os céus e a terra. (Gênesis 1:1)

Mas com que fim?

Qual é o sentido da vida?

Ao longo dos tempos as pessoas têm-se questionado se existe um propósito em curso associado com a realidade que nos rodeia.

E havendo, do que se trata?

Presumindo que existe um Deus criador, porque razão terá criado tudo o que existe?

Porque é que Deus criou o ser humano? Porque é que Deus te fez?

Terá a tua vida algum propósito?

Diferentes culturas e diferentes religiões têm os seus pontos de vista. Mas serão eles consistentes com o que está escrito na Bíblia?

Onde está a verdade sobre estas questões fundamentais?

Verdadeiramente o plano de Deus é um mistério para a maioria das pessoas. Note algo que a Bíblia ensina sobre tudo isso:

²⁵ Ora, àquele que é poderoso para confirmar segundo o meu evangelho e a pregação de Jesus Cristo, conforme a **revelação do mistério guardado em silêncio nos tempos eternos,**²⁶ e **que agora se tornou manifesto, e foi dado a conhecer pelas Escrituras proféticas,** segundo o mandamento do Deus eterno, para obediência por fé, entre todas as nações,²⁷ ao Deus único e sábio, seja dada glória por meio de Jesus Cristo, pelos séculos dos séculos. Amém. (Romanos 16:25-27)

A Bíblia fala do mistério que tem sido mantido em segredo desde que o mundo começou, mas que é revelado nas escrituras proféticas - "a palavra da verdade" (2 Timóteo 2:15; Tiago 1:18).

A Bíblia refere muitos mistérios, como o mistério do reino de Deus (Marcos 4:11), o mistério da graça (Efésios 3:1-5), o mistério da fé (1 Timóteo 3:9), o mistério da relação matrimonial (Efésios 5:28-33), o mistério da iniquidade (2 Tessalonicenses 2:7), o mistério da ressurreição (1 Coríntios 15:51-54), o mistério de Cristo (Efésios 3:4), o mistério do Pai (Colossenses 2:2), o mistério de Deus (Colossenses 2:2; Apocalipse 10:7) e até mesmo o mistério da Babilônia, a Grande (Apocalipse 17:5). Este livro está escrito, para aqueles interessados na verdade, "para que tenham toda a riqueza da forte convicção do entendimento, para compreenderem plenamente o mistério de Deus, Cristo" (Colossenses 2:2).

Embora isso possa ser uma surpresa para muitos, os três escritores dos evangelhos sinóticos registraram todos que Jesus não falava em parábolas para que as pessoas entendessem melhor. Eles registraram que Jesus disse que Ele falou em parábolas para guardar os mistérios do Reino de Deus desconhecidos de muitos nesta época (Mateus 13:11; Marcos 4:11-12; Lucas 8:10).

O apóstolo Paulo escreveu que os ministros fiéis são os "administradores dos mistérios de Deus" (1 Coríntios 4:1; cf. 13:2) que devem "falar a verdade em amor" (Efésios 4:15).

Está interessado em saber mais sobre muitos dos mistérios de que a Bíblia nos fala?

Quer saber porque Deus fez todas as coisas?

Queres saber porque Deus te fez?

Sim, muitos têm as suas próprias ideias formadas.

Há alguma maneira de realmente saber?

Aqueles que estão dispostos a acreditar nos escritos da Bíblia acima das tradições humanas podem saber.

Entretanto, como muitos dos aspectos mais básicos do plano de Deus são um mistério para a maioria, por favor, reserve um tempo para ler este livro na íntegra, pesquisando algumas das escrituras que acabam de ser citadas, para obter ainda mais esclarecimentos.

Os mistérios referidos podem ser tornados conhecidos pela compreensão das escrituras proféticas para aqueles que se tornam obedientes na fé.

No entanto, eles não foram divulgados a todos nesta era, apenas àqueles que agora são chamados:

¹¹ ... "A vós outros vos é dado conhecer o mistério do Reino de Deus; mas aos de fora, tudo se ensina por meio de parábolas" (Marcos 4:11)

²⁵ Porque não desejo, irmãos, que ignoreis este mistério, para que não sejais presumidos em vós mesmos, que veio endurecimento em parte a Israel até que haja entrado a plenitude dos gentios. (Romanos 11:25)

⁷ Mas falamos a sabedoria de Deus em mistério, outrora oculta, a qual Deus preordenou desde a eternidade para nossa glória, (1 Coríntios 2:7)

Mais especificamente sobre o "mistério do Reino de Deus" e o "mistério do evangelho" (Efésios 6:19), você também pode ler o nosso opúsculo *O Evangelho do Reino de Deus*. No que diz respeito ao tema "da plenitude dos gentios", leia o livro gratuito *Oferta Universal de Salvação, Apokatastasis: Deus pode salvar os perdidos numa era que está por vir? Centenas de escrituras revelam o plano de salvação de Deus*. Toda esta e mais literatura se encontra disponível na internet em www.cog.org.

O apóstolo Paulo escreveu:

⁸ A mim, o menor de todos os santos, me foi dada esta graça de pregar aos gentios o evangelho das insondáveis riquezas de Cristo ⁹ e manifestar qual seja a dispensação do mistério, desde os séculos oculto em Deus, que criou todas as coisas através de Jesus Cristo; ¹⁰ para que, pela igreja, a multiforme sabedoria de Deus se torne conhecida, agora, dos principados e potestades nos lugares celestiais, ¹¹ segundo o eterno propósito que estabeleceu em Cristo Jesus nosso Senhor, ¹² pelo qual temos ousadia e acesso com confiança, mediante a fé nele. (Efésios 3:8-12)

²⁵ da qual me tornei ministro de acordo com a dispensação da parte de Deus, que me foi confiada a vosso favor, para dar pleno cumprimento à palavra de Deus: ²⁶ o mistério que estivera oculto dos séculos e das gerações; agora, todavia, se manifestou aos seus santos; ²⁷ aos quais Deus quis dar a conhecer qual seja a riqueza da glória deste mistério entre os gentios, isto é, Cristo em vós a esperança da glória. (Colossenses 1:25-27)

Há muitas "riquezas" que são "inescrutáveis" sem a palavra de Deus. Estes são essencialmente mistérios bíblicos que há muito estão escondidos.

No segundo século, o bispo e pastor Policarpo de Esmirna escreveu sobre "o mistério profético da vinda de Cristo" (Policarpo, Fragmentos de Victor de Cápua. Traduzido por Stephen C. Carlson, 2006; detalhes sobre os mistérios relativos à Sua vinda podem ser encontrados no livro gratuito, disponível em www.ccog.org, intitulado: *Proof Jesus is the Messiah*).

Também, no segundo século, os bispos e pastores Inácio e Melito escreveram o que os seus ministérios entendiam sobre os vários mistérios das escrituras (por exemplo, a *Epístola* de Inácio *aos Efésios*; a *Homília* de Melito *sobre a Páscoa*).

Jesus e os apóstolos explicaram alguns desses mistérios àqueles que se tornaram os primeiros cristãos. Nós, na Continuação da Igreja de Deus, esforçamo-nos por continuar esse trabalho para aqueles que estão dispostos a procurar.

A Natureza de Deus

Entender um pouco sobre a natureza de Deus ajuda-nos a entender melhor os mistérios do Seu plano.

A Bíblia ensina "Deus é amor" (1 João 4:16), "Deus é Espírito" (João 4:24), "Javé é bom" (Naum 1:7, Bíblia Mundial Inglesa), todo-poderoso (Jeremias 32:17,27), onisciente (Isaías 46:9-10), e que Ele é eterno (Isaías 57:15).

O apóstolo Paulo escreveu:

⁷ No qual temos a redenção, pelo seu sangue, a remissão dos pecados, segundo a riqueza da sua graça, ⁸ que Deus derramou abundantemente sobre nós em toda a sabedoria e prudência, ⁹ desvendando-nos o mistério da sua vontade, segundo o seu beneplácito que propusera em Cristo, ¹⁰ de fazer convergir nele, na dispensação da plenitude dos tempos, todas as coisas, tanto as do céu como as da terra. (Efésios 1:7-10)

Repare que a vontade de Deus é um mistério para a maioria das pessoas (aqueles que não são chamados agora), essencialmente até a dispensação da plenitude dos tempos - que virá para a maioria dos mortais depois de uma ressurreição que está profetizada.

No entanto, desde há muito que Deus expôs aspectos do Seu plano:

¹¹ O conselho do Senhor permanece para sempre, os desígnios do seu coração, por todas as gerações. (Salmo 33:11)

¹⁸ sabendo que não foi mediante coisas corruptíveis, como prata ou ouro, que fostes resgatados do vosso fútil procedimento que vossos pais vos legaram ¹⁹ mas pelo precioso sangue, como de cordeiro sem defeito e sem mácula, o sangue de Cristo, ²⁰ conhecido com efeito, antes da fundação do mundo, porém manifestado no fim dos tempos, por amor de vós. (1 Pedro 1:18-20)

⁸ e adorá-la-ão (a besta) todos os que habitam sobre a terra, cujos nomes não foram escritos no Livro da Vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo. (Apocalipse 13:8)

O facto de a Bíblia referir que o Cordeiro, que significa Jesus (cf. João 1:29, 36), foi destinado a ser morto desde o início, mostra que Deus sabia que os humanos pecariam e que como tal Ele tinha um plano preparado há muito tempo.

O profeta Isaías foi inspirado a registrar sobre a certeza do plano de Deus:

⁸ "Lembra-vos disto e tende bom ânimo; tomai-o a sério, ó prevaricadores, e mostrai-vos homens; lembrai-vos, ó transgressores. ⁹ Lembrai-vos das coisas passadas da antiguidade, que eu sou Deus, e não há outro semelhante a mim: ¹⁰ que desde o princípio anuncio o que há de acontecer e desde a antiguidade, as coisas que ainda não sucederam; que digo: o meu conselho permanecerá de pé, farei toda a minha vontade. ¹¹ que chamo a ave de rapina desde o Oriente e de uma terra longínqua, o homem do meu conselho. Eu o disse, eu também o cumprirei; tomei este propósito, também o executarei. (Isaías 46:8-11)

¹¹ O conselho do Senhor dura para sempre; os desígnios do seu coração, por todas as gerações. (Salmo 33:11)

Os planos de Deus sempre se realizam.

Considere também o seguinte:

¹⁶ Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. ¹⁷ **Porquanto Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para que julgasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por ele** (João 3:16-17).

Agora que vemos alguns dos atributos de Deus, como Ele é bom, é um planeador, e é amor: isto deve ajudar-nos a compreendê-Lo melhor, bem como às Suas intenções quanto a tudo o que criou.

Você é importante. Você importa para Deus! Deus ama-te pessoalmente, e tem um plano para ti.

2. Porquê a criação? Porquê os humanos? Porquê Satanás? O que é a verdade? O que são os mistérios do pecado e do descanso?

Uma das maiores questões levantadas pelos filósofos ao longo dos tempos é: "Por que estamos aqui? Ou ainda "Qual o propósito de tudo o que nos rodeia?"

As respostas a estas perguntas podem ser encontradas na palavra de Deus, a Bíblia.

Embora existam várias ideias sobre as origens do universo, há um consenso entre muitos cientistas, assim como entre as pessoas religiosas, de que todos os seres humanos tiveram a mesma mãe (embora haja disputas sobre até que ponto no tempo tudo isso remonta).

O Livro do Gênesis

Uma primeira noção sobre o propósito de Deus no que diz respeito à criação pode ser encontrada no primeiro livro da Bíblia, conhecido como Gênesis.

Repetidamente o livro de Gênesis mostra que Deus viu que o que Ele fez, e era bom (Gênesis 1:4,10,12,18, 21, 25, 31). E o livro de Isaías nos informa que Deus formou a terra para ser habitada (Isaías 45:18).

Gênesis ensina a respeito de como Deus criou os humanos:

²⁶ Também disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; tenha ele domínio sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu, sobre os animais domésticos, sobre toda a terra e sobre todos os répteis que rastejam pela terra.

²⁷ Criou Deus, pois, o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. ²⁸ E Deus os abençoou e lhes disse-lhe: Sede fecundos, multiplicai-vos, enchei a terra e sujeitai-a; dominai sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todo o animal que rasteja pela terra.

²⁹ E disse Deus ainda: Eis que vos tenho todas as ervas que dão semente e que se acham na superfície de toda a terra e todas as árvores em que há fruto que dê semente; isso vos será para mantimento. ³⁰ E a todos os animais da terra, e a todas as aves do céu, e a todos os répteis da terra, em que há fôlego de vida, toda erva verde lhes será para mantimento. E assim se fez. (Gênesis 1:26-30)

Deus formou os humanos segundo a espécie de Deus, não segundo alguma espécie animal. Deus está essencialmente se reproduzindo a si mesmo (Malaquias 2:15). Vemos que os humanos foram criados segundo uma imagem física de Deus para governar tudo na terra (cf. Hebreus 2:5-8), e outras escrituras mostram que a deificação dos humanos é parte integrante do Seu plano (cf. 1 João 3:2).

Os humanos e a criação seriam **maus**?

Não. O próximo verso do Gênesis diz-nos:

³¹ Viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito **bom**. Houve tarde e manhã, o sexto dia. (Gênesis 1:31)

Assim, toda a criação (Gênesis 1:3-2:3) foi muito boa e, ficou escrito, assim seriam também as instruções de Deus para que os humanos subjugassem a terra (Gênesis 1:28).

Após o sexto dia, Deus descansou:

¹ Assim foram acabados os céus e a terra e todo o seu exército. ² E, havendo Deus terminado no dia sétimo a sua obra, que fizera, descansou nesse dia de toda a sua obra que tinha feito. ³ E abençoou Deus o dia sétimo e o santificou; porque nele descansou de toda a obra que, como Criador, fizera. (Gênesis 2:1-3)

Deus, em essência, fez uma criação física em seis dias e uma criação mais espiritual no sétimo.

A bênção de Deus no sétimo dia também mostra que Ele o considerou "bom" (em Êxodo 20:8, Ele diz para "mantê-lo santo").

Deus tem um plano.

O que é o Homem?

Observe também a seguinte passagem de Gênesis:

¹⁵ Tomou pois, o Senhor Deus ao homem e o colocou no jardim do Éden para o cultivar e o guardar. (Gênesis 2:15)

A razão para cuidar e manter o jardim era, pelo trabalho, melhorar o mesmo.

O Antigo Testamento ensina:

⁴ que é o homem que dele te lembres?

E o filho do homem que o visites?

⁵ Fizeste-o, no entanto, por um pouco, menor do que Deus e de honra e glória o coroaste.

⁶ Deste-lhe domínio sobre as obras da tua mão;
e sob os seus pés tudo lhe puseste:

⁷ ovelhas e bois, todos,
e também os animais do campo;

⁸ as aves do céu,
e os peixes do mar e tudo
o que percorre as sendas dos mares. (Salmo 8:4-8)

Aos seres humanos foi dado domínio sobre a terra (parte das obras das mãos de Deus). O Novo Testamento amplifica isto ainda mais:

⁵ Pois não foi a anjos que sujeitou o mundo que há de vir, sobre o qual estamos falando. ⁶ antes, alguém em certo lugar, deu pleno testemunho, dizendo: Que é o homem, que dele te lembres? Ou o filho do homem, que o visites?

⁷ Fizeste-o, por um pouco, menor que os anjos, de glória e honra o coroaste, e o constituíste sobre as obras das tuas mãos. ⁸ Todas as coisas sujeitaste debaixo dos seus pés. Ora, desde que lhe sujeitou todas as coisas, nada deixou fora do seu domínio. Agora, porém, ainda não vemos todas as coisas a ele sujeitas.

⁹ Vemos, todavia, aquele que, por um pouco, tendo sido feito menor que os anjos, Jesus, por causa do sofrimento da morte, foi coroado de glória e de honra, para que, pela graça de Deus, provasse a morte por todo o homem.

¹⁰ Porque convinha que aquele, por cuja causa e por quem todas as coisas existem, conduzindo muitos filhos à glória, aperfeiçoasse, por meio de sofrimentos, o Autor da salvação deles.

¹¹ Pois, tanto o que santifica como os que são santificados todos vêm de um só. Por isso é que ele não se envergonha de lhes chamar irmãos,

¹² dizendo: A meus irmãos declararei o teu nome, cantar-te-ei louvores no meio da congregação.

¹³ E outra vez: Eu porei nele a minha confiança. E ainda: Eis aqui estou eu e os filhos que Deus me deu.

¹⁴ Visto, pois, que os filhos têm participação comum de carne e sangue, destes também ele, igualmente participou, para que, por sua morte, destruísse aquele que tem o poder da morte, a saber, o diabo,

¹⁵ e livrasse todos que, pelo pavor da morte, estavam sujeitos à escravidão por toda a vida.

¹⁶ Pois ele, evidentemente, não socorre anjos, mas socorre a descendência de Abraão.

¹⁷ Por isso mesmo, convinha que, em todas as coisas, se tornasse semelhante aos irmãos, para ser misericordioso e fiel sumo sacerdote nas coisas referentes a Deus e para fazer propiciação pelos pecados do povo. (Hebreus 2:5-17, KJV)

Então, governar o universo faz parte dos planos de Deus para nós.

No entanto, uma das razões pelas quais todas as coisas ainda não estão sob o controle humano é a seguinte:

²³ pois todos pecaram e carecem da glória de Deus (Romanos 3:23)

Mas redimir-nos do pecado faz parte do Seu plano (cf. Romanos 3,24-26), portanto, mais tarde poderemos governar.

Mistério dos Humanos em Comparação com os Animais

Serão os humanos apenas animais, distinguidos apenas como mais evoluídos do que outros primatas?

Não!

Os cientistas têm-se longamente debatido sobre esta questão.

Mas aqueles dispostos a aceitar a palavra de Deus podem entender.

Os humanos têm neles o espírito do homem, enquanto os animais, incluindo os outros primatas, não têm esse mesmo espírito. A realidade de que existe um espírito nos humanos é ensinada tanto no Antigo como no Novo Testamento:

⁸ Na verdade, há um espírito no homem, e o sopro do Todo-Poderoso o faz sábio. (Jó 32:8)

¹¹ Porque qual dos homens sabe as coisas do homem, senão o seu próprio espírito, que nele está? (1 Coríntios 2:11)

Os secularistas não querem admitir que há um espírito no homem que foi dado por Deus.

Mas ele existe.

E esse espírito do homem difere do tipo de espírito que os animais possuem (cf. Eclesiastes 3:21).

Em 1978, a antiga Igreja Mundial de Deus publicou um opúsculo de Herbert W. Armstrong intitulado *What Science Can't Discover About The Human Mind (O que a ciência não pode descobrir sobre a mente humana)*. Passo a referir alguns excertos do mesmo:

Porque é que as maiores mentes não podem resolver os problemas do mundo? Os cientistas têm dito: "Com conhecimento suficiente, e nós resolveremos todos os problemas humanos e curaremos todos os nossos males". "Desde 1960, a reserva de conhecimento acumulado no mundo duplicou. Mas os males da humanidade também dobraram...

Mas as maiores mentes humanas nunca compreenderam esse CONHECIMENTO divinamente revelado. É como se Deus, nosso Criador, nos tivesse enviado sua mensagem encriptada num código secreto impossível de quebrar.

E as maiores mentes humanas nunca decifraram esse código secreto. A ciência moderna não consegue entendê-lo. Os psicólogos não entendem eles mesmos do que a mente humana é composta. ...

Não há praticamente nenhuma diferença na forma e composição entre o cérebro animal e o cérebro humano. Os cérebros de elefantes, baleias e golfinhos são até maiores que o cérebro humano, e o cérebro do chimpanzé é ligeiramente menor.

Qualitativamente o cérebro humano pode ser muito ligeiramente superior, mas não o suficiente para explicar remotamente a diferença na sua capacidade.

O que, então, pode explicar a grande diferença? A ciência não pode responder adequadamente. Alguns cientistas, no campo da pesquisa cerebral, concluem que, por necessidade, tem que haver algum componente não físico no cérebro humano que não existe no cérebro animal. Mas a maioria dos cientistas não admite a possibilidade da existência do não-físico.

Que outra explicação há? Na verdade, fora do baixíssimo grau de superioridade física do cérebro humano, a ciência não tem nenhuma explicação, devido à falta de vontade de conceder até mesmo a possibilidade de uma explicação do domínio do espiritual.

Quando o homem se recusa a admitir até mesmo a própria existência do seu próprio Criador, ele fecha de sua mente vastos oceanos de conhecimento fundamental para entender esta e muitas outras questões. Quando substitui a verdade por FÁBULAS torna-se profundamente ignorante ainda que assuma ser sábio.

O homem foi feito do pó do chão. Ele recebe a sua vida humana temporária do ar, inspirado e expirado das suas narinas. A sua vida está no sangue (Gen. 9:4,6). Mas o sangue vital é oxidado pelo ar respirado, semelhantemente à gasolina no carburador de um automóvel. Portanto, a respiração é o "sopro da vida", assim como a vida está no sangue.

Observe cuidadosamente que o HOMEM, feito inteiramente de matéria, tornou-se uma alma viva assim que o seu CRIADOR lhe deu a sua vida física temporária. A ALMA é composta de MATÉRIA física, não de Espírito.

Já expliquei que o cérebro humano é quase idêntico ao cérebro animal. Mas o homem foi feito na forma e aparência de Deus, para ter um relacionamento especial com Deus - para ter o potencial de nascer na FAMÍLIA de Deus. E Deus é ESPÍRITO (João 4:24). Para tornar possível a ponte - ou fazer a transição de uma humanidade, composto inteiramente de MATÉRIA, em seres ESPÍRITUAIS no Reino de Deus, que serão então compostos inteiramente por Espírito, e ao mesmo tempo dar ao homem uma MENTE como a de Deus - Deus colocou um espírito em cada ser humano.

Em Jó 32:8, lemos: "Na verdade há um espírito no homem; e o sopro do Todo-Poderoso o faz sábio."

Esta é uma grande VERDADE, entendida por muito poucos.

Eu chamo a este espírito o espírito HUMANO, pois ele está em cada humano, ainda que seja na essência espírito e não matéria. Não é uma pessoa ou um ser espiritual. Não é o HOMEM, mas a essência espiritual no HOMEM. Não é uma alma - o ser humano é uma alma. O espírito humano transmite o poder INTELLECTUAL ao cérebro humano.

O espírito humano não fornece a VIDA ao homem. A VIDA humana está no SANGUE físico, oxidado pelo sopro da vida.

É aquele componente, não físico, no cérebro humano que não existe no cérebro dos animais. É o ingrediente que torna possível a transição do humano para o divino, não transformando a matéria em espírito, no momento da ressurreição. Isso explicarei um pouco mais adiante.

Deixe-me deixar claro alguns pontos essenciais sobre este espírito no homem. É essência espiritual, assim como na matéria o ar é essência, e a água também. Este espírito humano não pode ver. O cérebro físico vê, através dos olhos. O espírito humano numa pessoa não pode ouvir. O cérebro ouve através dos ouvidos. Este espírito humano não pode pensar.

O cérebro pensa, embora o espírito lhe dê o poder de pensar, enquanto o cérebro animal em bruto, sem esse espírito não pode pensar, a não ser da maneira mais elementar.

Assim como nenhum animal pode saber as coisas do conhecimento do homem, nem o homem, apenas pelo cérebro, exceto pelo espírito do homem. O espírito humano que está no homem. Assim também, da mesma forma, mesmo um homem não pode conhecer e compreender as coisas de Deus, a menos que receba outro espírito - o Espírito Santo de DEUS.

Ainda dito de outra forma, todos os humanos têm desde o nascimento um espírito chamado "o espírito do homem" que está neles. Note com cuidado que este espírito não é o homem. É algo que está nele homem. Um homem pode engolir um pequeno berlinde. É então algo no homem, mas não é o homem ou qualquer parte dele como um homem. O homem foi feito do pó da terra, mortal. Este espírito humano não é a alma. É algo na alma que em si é o próprio homem físico.

Observe, ainda, o versículo 14 (1 Cor 2:14): "Mas o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; nem pode entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente".

Então, desde o nascimento, Deus dá-nos um espírito, que por falta de um termo melhor, eu chamo de espírito humano. Ele nos dá um poder mental que não está no cérebro animal. No entanto, esse poder da mente é limitado ao conhecimento do universo físico. PORQUÊ? Porque o conhecimento entra na mente humana somente através dos cinco sentidos físicos.

Mas note que Deus não teria completado a criação do HOMEM na criação de Adão e Eva, sem lhes ter comunicado esse espírito "humano".

Como planeou Deus "fazer a ponte" entre a composição física e a espiritual - para se reproduzir a partir de HOMENS FÍSICOS oriundos do pó da terra?

Primeiro, Deus colocou no homem físico um espírito "humano". Não é, no entanto, o espírito humano que toma as decisões, no que diz respeito ao arrependimento, ou à construção do caráter. Como tenho enfatizado, esse espírito não dá vida, não pode ver, ouvir, sentir ou pensar. Ele dá poder ao HOMEM FÍSICO, através da sua mente, para fazer estas coisas. Mas este espírito REGISTA cada pensamento - cada pedaço de conhecimento recebido através dos cinco sentidos e registra qualquer traço de caráter, bom ou mau, que se desenvolva no ser humano.

O HUMANO é feito literalmente de BARRO. Deus é como o mestre oleiro formando e moldando uma peça a partir de barro. Mas se o barro é muito duro, não se dobra na forma e aparência que ele lhe quer dar. Se for demasiado mole e húmido, falta-lhe firmeza para manter a forma que o oleiro lhe quer dar quando o dobra.

Nota em Isaías 64:8: "Mas agora, ó Senhor, tu és nosso Pai; nós somos o barro, e tu o nosso oleiro; e todos nós obra da tua mão."

No entanto, Deus nos deu a cada um de nós individualmente uma MENTE. Se recusamos reconhecer Deus ou os Seus caminhos, recusamos arrepender do errado e voltar ao que está certo, Deus não nos pode tomar e criar em nós um carácter divino. O humano de barro, deve ser maleável, deve ceder voluntariamente. Se o humano se endurece e resiste, ele é como barro demasiado seco e duro. O oleiro não pode fazer nada com ele. Não vai ser possível dobra-lo. Além disso, se lhe faltar vontade, propósito e determinação que ele não assume a nova forma quando Deus o molda para o transformar no que Deus quer que ele seja, resistindo, não mostrando coragem e carácter, não conseguirá atingir o objetivo final deste processo de transformação.

Temos que aceitar receber a retidão de DEUS, pois todos os méritos são como trapos imundos para Ele. Ele continuamente nos instila do Seu conhecimento, Sua justiça, Seu carácter. Se nós diligentemente o buscarmos e ardentemente desejarmos que Ele o faça. MAS NÓS TEMOS A NOSSA PARTE MUITO IMPORTANTE EM TUDO ISSO.

À medida que recebemos o CARÁCTER DE DEUS através do Seu Espírito Santo, mais e mais Deus se está REPRODUZINDO EM nós.

Finalmente, na ressurreição, seremos como Deus, com uma característica própria que não mais poderemos pecar, porque nós mesmos assim o estabelecemos, voltando as costas ao pecado e lutando e lutando CONTRA o pecado, assim o venceremos.

O OBJETIVO de Deus será então alcançado em nós!

Sim, o propósito de Deus será cumprido.

Porque Deus fez os machos e as fêmeas?

Em relação à criação dos humanos, por que Deus os fez macho e a fêmea?

Bem, uma razão óbvia teria a ver com a reprodução, como Deus disse ao primeiro homem e mulher:

²⁸ Sede fecundos e multiplicai-vos; enchei a terra... (Gênesis 1:28).

A Bíblia dá uma razão relacionada bastante específica:

¹⁴ ... entre ti e a mulher da tua mocidade ... sendo ela a tua companheira e mulher da tua aliança. ¹⁵ Não nos fez o Senhor um, mesmo que havendo nele um pouco de espírito? E porque somente um? Ele buscava a descendência que prometera... (Malaquias 2:14-15)

Deus fez machos e fêmeas para que eles pudessem ser um só e finalmente produzir descendência piedosa (para a deificação).

Jesus ensinou:

⁴ Então respondeu Ele: "Não tendes lido que o Criador, desde o princípio os fez homem e mulher e que disse: Por esta causa deixará o homem seu pai e sua mãe e se unirá a sua mulher tornando-se os dois uma só carne? ⁶ De modo que já não são mais dois, porém uma só carne. Portanto, o que Deus ajuntou, não o separe o homem. " (Mateus 19:4-6)

O apóstolo Paulo escreveu a respeito disso que, "Grande é este mistério, mas eu me refiro a Cristo e à Igreja" (Efésios 5:32).

Além disso, o fato dos dois se tornarem num só, também nos ajuda a entender melhor a relação entre o Pai e o Filho (João 17:20-23).

A relação matrimonial ajuda a compreender a relação entre o Pai e o Filho (ambos os quais a Bíblia identifica como Deus, por exemplo em Colossenses 2:2, o que é um mistério para a maioria), bem como o que acontecerá aos humanos convertidos após a ressurreição (que a Bíblia também chama de mistério, por exemplo em 1 Coríntios 15:51-54).

O apóstolo Paulo abordou o tema do amor e deu algumas outras lições espirituais relacionadas com o matrimônio:

⁴ ... instruírem as jovens recém-casadas a amarem seus maridos e a seus filhos (Tito 2:4).

²² As mulheres sejam submissas ao seu próprio marido, como ao Senhor; ²³ porque o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da Igreja, sendo este mesmo o salvador do corpo. ²⁴ Como, porém, a Igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres sejam em tudo submissas ao seu marido.

²⁵ Maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a Igreja e a si mesmo se entregou por ela,²⁶ para que a santificasse, tendo-a purificado por meio de lavagem de água pela palavra,²⁷ para a apresentar a si mesmo Igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, porém santa e sem defeito.(Efésios 5:22-27)

Outro motivo para fazer homens e mulheres foi tornar possível, embora com distinções físicas nesta vida, que os casais fossem glorificados juntamente com Jesus (Romanos 8:16-17). Trabalhar juntos (Gênesis 1:28; Eclesiastes 4:9-12) e até mesmo sofrer juntos nesta vida também, fazia parte do plano (Romanos 8:16-17) para os casais homem-mulher.

Vejamos igualmente algumas lições da história:

³⁰ Pela fé ruíram as muralhas de Jericó, depois de rodeadas por sete dias. ³¹ Pela fé Raabe, a meretriz, não foi destruída com os desobedientes, porque acolheu com paz os espias. ³² E que mais direi? Certamente, me faltará o tempo necessário para referir o que há a respeito de Gideão, de Baraque, de Sansão, de Jefté, de Davi, de Samuel e dos profetas, ³³ os quais, por meio

da fé, subjugaram reinos, praticaram a justiça, obtiveram promessas, fecharam a boca de leões, ³⁴ extinguiram a violência do fogo, escaparam ao fio da espada, da fraqueza tiraram força, fizeram-se poderosos em guerra, puseram em fuga exércitos de estrangeiros. ³⁵ Mulheres receberam, pela ressurreição, os seus mortos. Alguns foram torturados, não aceitando o seu resgate, para obterem superior ressurreição. ³⁶ Outros por sua vez, passaram pela prova de escárnios e açoites, sim, até de algemas e prisões. ³⁷ Foram apedrejados, provados, serrados pelo meio, mortos a fio de espada; andaram peregrinos, vestidos de peles de ovelhas e de cabras, necessitados, afligidos, maltratados ³⁸ (homens dos quais o mundo não era digno), errantes pelos desertos, pelos montes, pelas covas, pelos antros da terra. ³⁹ Ora, todos estes que obtiveram bom testemunho por sua fé não obtiveram, contudo, a concretização da promessa, ⁴⁰ por haver Deus provido coisa superior a nosso respeito, **para que eles sem nós, não fossem aperfeiçoados.** (Hebreus 11:30-40)

Tanto homens como mulheres tinham fé e eram igualmente herdeiros das promessas. E ambos, homens e mulheres, devem ser aperfeiçoados. E isto será melhor todos.

Com que propósito?

Para darmos amor de uma forma única por toda a eternidade.

Como o apóstolo Paulo escreveu aos cristãos (e não apenas aos casais casados):

¹² E que o Senhor vos faça **crescer e aumentar no amor uns para com os outros e para com todos ...** (1 Tessalonicenses 3:12)

Sejam homens ou mulheres, os humanos são destinados a dar amor. Aumentando continuamente o amor para com todos tornará a eternidade melhor.

O que aconteceu com os humanos?

Quando Deus fez pela primeira vez os humanos, Ele os abençoou (Gênesis 1:28). Ele também disse que tudo o que Ele fez (incluindo os humanos) era tudo "muito bom" (Gênesis 1:31).

Além disso, note que a Bíblia ensina especificamente:

²⁹ ...que Deus fez o homem direito, mas ele se meteu em muitas astúcias. (Eclesiastes 7:29)

No Jardim do Éden, Deus deu aos primeiros verdadeiros humanos - Adam e Eva (Gênesis 3:20) - tudo o que eles realmente precisavam.

Eles tinham um ambiente limpo e agradável, comida e algo para fazer (Gênesis 2:8-24). Eles basicamente viviam pela verdade.

Para além do que é visível existe um mundo espiritual, invisível, que é um mistério para a maioria. Há um reino invisível que inclui os anjos. A Bíblia mostra que antes de os seres humanos serem criados um terço dos anjos se rebelou e seguiu um adversário agora conhecido como Satanás (Apocalipse 12:4).

Na devida ocasião, Satanás (cf. Apocalipse 12,9) apareceu a Eva como uma serpente, dizendo a Eva que Deus os estava a enganar (Gênesis 3:1,4-5).

A serpente enganou Eva pela sua astúcia (2 Coríntios 11:3). Satanás disse a Eva para não acreditar na palavra de Deus (Gênesis 3:2-4). Ele apelou para as luxúrias e vaidades pessoais de Eva e esta escolheu desobedecer a Deus e ouvir a Satanás em seu lugar (Gênesis 3:6a). Seu marido Adão esteve com Eva, e decidiu que deveria pecar para ficar com ela (Gênesis 3:6b).

Parte Especulativa: Longevidade Humana

Segundo os primeiros cinco capítulos do Livro do Gênesis, vemos algumas pessoas viverem mais de 900 anos.

Por que razão é que pessoas como Adão e Noé viveram tanto tempo?

O historiador judeu Josefo afirmou que em parte isso se devia ao fato de Deus ter o alimento "mais adequado" para eles, bem como para dar-lhes tempo de desenvolver as primeiras tecnologias (Livro das Antigüidades 1, 3:9).

É possível, porém, que uma razão pela qual Deus permitiu que as pessoas vivessem mais tempo antes seria para que elas pudessem ver melhor as consequências do pecado e de viverem separadas dos caminhos de Deus. Naquela época, os efeitos da poluição, por exemplo, não evoluíram de forma tão rápida como no século 21st. Além disso, ter vidas mais longas os teria ajudado a ver melhor os problemas sociais e outros que afectavam gradualmente a humanidade.

Eles veriam que a humanidade não estava no caminho de um mundo melhor. Portanto, depois de serem ressuscitados mais tarde (Apocalipse 20:11-12), eles perceberiam melhor as consequências de não seguir o caminho de Deus.

As gerações posteriores teriam visto o Grande Dilúvio (está nos registros históricos de muitas sociedades), bem como visto mais dos efeitos negativos da humanidade seguindo sob a direção de Satanás, em oposição a viver verdadeiramente nos caminhos de Deus.

Deus determinou que era melhor para as gerações posteriores viverem vidas mais curtas, geralmente falando, e sofrer por períodos mais curtos. O objectivo de Deus sendo minimizar o sofrimento (cf. Lamentações 3:33).

Mistério de Satanás e Seus Demônios

Mas não foi só Eva que foi enganada. O Novo Testamento diz que "aquela serpente antiga" é "chamada o Diabo e Satanás, que engana o mundo inteiro" (Apocalipse 12:9).

Jesus ensinou que Satanás era um mentiroso e o pai (originador) da mentira (João 8:44).

Originalmente, Satanás era conhecido como Lúcifer (Isaías 14:12), que significa "portador de luz". "Ele era um "querubim" (Ezequiel 28:14). Um querubim é um ser angélico alado cujos papéis incluíam estar no trono da misericórdia de Deus (Êxodo 25:18-20; Ezequiel 28:14,16).

Lúcifer foi criado como um ser basicamente perfeito (cf. Ezequiel 28:15) e atraente (cf. Ezequiel 28:17). Mas essa perfeição não durou (cf. Ez 28:15).

Deus criou Lúcifer e os anjos, mas, em certo sentido, sua criação não estava completa até que o Seu caráter fosse formado neles. Deus não pode colocar o caráter instantaneamente num ser criado, se Ele o fizesse, basicamente Ele estaria criando algum tipo de robô "controlado por computador". Isto é verdade tanto para seres humanos como para seres espirituais.

Se Deus criasse o caráter justo instantaneamente por Sua vontade, não haveria nenhum caráter, porque o caráter é aquela capacidade de uma entidade separada, do indivíduo, de vir ao seu próprio conhecimento da verdade, e de tomar sua própria decisão, e a vontade de seguir o certo em vez do errado. O indivíduo criado deve tomar essa decisão. Em outras palavras, o indivíduo, humano ou angélico, tem uma parte a desempenhar na sua própria criação.

Isto é um mistério para a maioria, já que poucas pessoas compreenderam este assunto completamente.

Por favor, entenda que a Bíblia mostra que, bem antes do incidente no Jardim do Éden, Satanás era "perfeito em seus caminhos" (Ezequiel 28:11-15a), mas então ele sucumbiu ao orgulho e à iniquidade e foi lançado à Terra (Ezequiel 28:15b-17; Isaías 14:12-14). Ele se tornou um adversário de Deus (Satanás significa adversário), em vez de continuar a desenvolver adequadamente um caráter justo.

Sua rebelião foi a razão pela qual depois da criação inicial de Gênesis 1:1, houve caos e a terra se tornou "desolada" (ISV, GNB) em Gênesis 1:2. Depois disso Deus decidiu "renovar a face da terra" (Salmo 104:30), o que incluiu fazer coisas que Ele fez durante a "recriação" (Gênesis 1:3-31; 2:1-3).

Qual a importância deste assunto?

Bem, a renovação (a "recriação"), mostra que Deus pode consertar o que o diabo pode destruir. As Escrituras mostram que Deus tem um plano para fazer isso no futuro (por exemplo, Ato 3:19-21; Isaías 35:1-2).

Considere ainda que a Bíblia ensina que Lúcifer era "o selo da perfeição, cheio de sabedoria e perfeito em beleza" (Ezequiel 28:12).

Como um ser angelical, Lúcifer não precisava de sustento físico.

Lúcifer tinha tudo.

No entanto, ele pecou (como fizeram alguns outros anjos por 2 Pedro 2:4) e arrastou com ele um terço dos anjos para a Terra (Apocalipse 12:4) (os anjos devem ser julgados mais tarde pelo povo de Deus segundo está escrito em 1 Coríntios 6:3).

Lúcifer e sua rebelião mostraram que mesmo os seres que "tinham tudo" se podem rebelar piorando em muito todas as coisas. E mais tarde, ele conseguiu persuadir os primeiros humanos que também "tinham tudo" a igualmente se rebelarem contra Deus (Gênesis 3:1-6).

Tudo isto ajuda a mostrar que se Deus desse aos humanos tudo o que eles precisam, para que não houvesse pobreza, mas que sem o caráter piedoso, as pessoas ainda assim continuariam a causar problemas para si mesmas e para os outros.

Por que permite Deus que Satanás engane a humanidade?

Será que a rebelião de Satanás frustrou o plano de Deus?

Não.

Mas não mostra a Bíblia que Satanás, o "príncipe do poder do ar" (Efésios 2:2), transmite a sua mensagem de egoísmo e desobediência? O Diabo não "cegou" as mentes da maior parte da humanidade como "o deus desta época" (2 Coríntios 4:4)?

Sim e sim.

A Bíblia ensina que Satanás, o Diabo, "engana o mundo inteiro" (Apocalipse 12:9).

Então, por que Deus permitiu que Satanás e seus demônios viessem para enganar as pessoas e causar tantos problemas na Terra?

Há algumas razões.

O Apóstolo Paulo chamou o nosso tempo de "esta era maligna atual" (Gálatas 1:4), o que implica que uma era melhor virá no futuro.

Por que razão, no entanto, é permitido a Satanás ter algum do seu poder durante a nossa era, uma vez que ele anteriormente rejeitou a Deus?

A influência de Satanás ajuda-nos a aprender lições, e muitas vezes a desenvolver o caráter, mais rapidamente do que se ela não estivesse presente. Mais rápido, para que possamos superar e construir um caráter justo através da resistência a essa influência, assim como ver rapidamente os resultados de seguir o caminho errado. Cada vez que você resiste ao pecado, você fica espiritualmente mais forte.

Embora por vezes difícil, esta aceleração resulta globalmente em menos sofrimento.

Vamos considerar algumas aspectos que ajudam a ilustrar esta afirmação.

Considere o carbono, como um pedaço de carvão. Pode partir-se com relativa facilidade, mas uma vez sob pressão extrema pode transformar-se num diamante - que se encontra entre as substâncias naturais mais duras. Então, o fraco torna-se forte através da pressão. A Bíblia ensina que os Cristãos, embora fracos no mundo (1 Coríntios 1:26-29), devem ser puros como ouro refinado, prata ou pedras preciosas em 1 Coríntios 3:12.

Seguidamente, imagine que você quer mover algum objeto pesado que não consegue levantar. Você poderia olhar para o objeto pesado, mas isso não o vai mover. Poderia levantar e baixar os seus braços por exemplo vinte minutos por dia e isso poderia tornar seus braços um pouco mais fortes - mas não o suficiente - ou talvez levasse anos e anos para fazer esta abordagem resultar.

Poderia trabalhar com pesos pesados que conseguisse suportar. Levantá-los seria mais difícil do que simplesmente levantar os braços.

No entanto, levantar pesos não só tornaria os braços mais fortes do que simplesmente levanta-los, este tipo de exercício também tornaria o tempo necessário para tornar os braços fortes o suficiente para superar o peso do objeto, muito mais curto.

Considere agora a seguinte informação:

Em 1962, Victor e Mildred Goertzel publicaram um estudo revelador de 413 "pessoas famosas e excepcionalmente dotadas", chamado "Cradles of Eminence". Eles passaram anos tentando entender o que produziu tamanha grandeza, que fio comum poderia correr na vida de todas essas pessoas extraordinárias.

Surpreendentemente, o fato mais notável foi que praticamente todos eles, 392, tiveram que superar obstáculos muito difíceis para se tornarem quem eram. (Santo Suor, Tim Hansel, 1987, Word Books Publisher, p. 134)

O que estes exemplos têm a ver com o porquê de existir um diabo?

Permitir que o diabo tente a humanidade essencialmente acelera o processo de ser capaz de superar nossas próprias falhas e desenvolver o caráter justo com a ajuda de Deus (Filipenses 4:13; Tiago 4:7). O resultado final é que as pessoas serão capazes de superar mais rapidamente e com o menor sofrimento possível (cf. Lamentações 3:33; 1 Pedro 4:12-13; 3 João 2).

E se Deus o está chamando nesta era, Ele não permitirá que você seja tentado por Satanás ou por várias luxúrias, para além do que é capaz de suportar (1 Coríntios 10:13).

Resistir a Satanás e várias tentações torna-o espiritualmente mais forte (Tiago 1:12, 4:7) e ajudá-lo-á a ser capaz de socorrer também a outros no futuro (cf. 1 João 4:21). Satanás não quer que você acredite na verdade da palavra de Deus.

Mistério da Verdade

O *Cambridge Dictionary* define "a verdade" da seguinte forma:

a verdade, os fatos reais sobre uma situação, evento ou pessoa:

A verdade é algo que é genuinamente preciso. No entanto, filósofos, pessoas comuns e líderes há muito se perguntam sobre a verdade.

Então, vamos lêr como o "*Cambridge Dictionary*" define a verdade de modo 'formal':

um facto ou princípio que se pensa ser verdade para a maioria das pessoas:

Mas o acima exposto nem sempre é verdade. E muitos já perceberam isso há muito tempo. No entanto, muitos consideram a verdade "formal" realidade e não aceitam absolutos como a verdade real. Mas as crenças, individuais ou coletivas, de si mesmas, muitas vezes não são verdadeiras. A Bíblia adverte contra aqueles que se aconselham com os humanos, em vez de se aconselharem realmente com Deus (Isaías 30:1; 65:12b). E o pecado causa separação de Deus (cf. Isaías 59:2a).

Ao falar com Jesus, o Prefeito Romano Pôncio Pilatos inquiriu sobre a verdade:

³⁷ Então Pilatos disse-lhe: "Então és rei?"

Jesus respondeu: "Tu dizes com razão que eu sou um rei. Por esta razão eu nasci, e por esta causa eu vim ao mundo, para dar testemunho da verdade". Todo aquele que é da verdade ouve a Minha voz."

³⁸ Pilatos disse-lhe: "O que é a verdade?" "E quando ele disse isto, saiu outra vez para os judeus, e disse-lhes: "Não encontro nenhuma culpa nele. " (João 18:37-38)

Pilatos tinha aparentemente ouvido muitos argumentos sobre a verdade e concluiu que ninguém conseguia defini-la adequadamente.

Enquanto Jesus não respondeu então à última pergunta de Pilatos, parece que Pilatos saiu sem esperar uma resposta. Mas Jesus disse que aqueles da verdade iriam ouvi-lo.

Pouco antes de conhecer Pilatos, João registrou que Jesus disse qual era a verdade:

¹⁷ Santifica-os pela Tua verdade. A Tua palavra é verdade. (João 17:17)

A Bíblia, também, ensina que Deus não pode mentir (Hebreus 6:18, Tito 1:2).

Portanto, pode-se concluir que o que Deus diz é a verdade.

Agora, isto será considerado como raciocínio circular, especialmente para aqueles que aceitam a Bíblia como verdadeira. Entretanto, uma vez que você prove que existe um Deus e que Sua palavra é verdadeira (e nós temos livros, tais como *Is Is God's Existence Logical and Proof Jesus is the Messiah* que seguem este propósito), então é lógico concluir que a palavra de Deus é o padrão para avaliar o que é verdade.

Uma mentira é algo que se opõe à verdade. Portanto, algo em conflito com a palavra inspirada original de Deus não é verdade, não importa quantas pessoas afirmem acreditar nela.

Muitos acreditam que devem "deixar a sua consciência ser o seu guia". "Mas sem o Espírito de Deus, a mente carnal não pode discernir a verdade como deveria (1 Coríntios 2:14) como o coração pode ser desesperadamente malvado (Jeremias 17:9).

Considere também o que Jesus disse:

⁴ ... "Está escrito: não só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que procede da boca de Deus". (Mateus 4:4)

Os seres humanos produzem pão a partir de coisas que Deus criou. Mas a verdadeira maneira de viver é seguindo a palavra de Deus.

O Apóstolo Paulo escreveu:

¹³ Outra razão ainda temos nós para, incessantemente, dar graças a Deus: é que, tendo vós recebido a palavra que de nós ouviste, que é de Deus, acolhestes não como palavra de homens, e sim como na verdade é, a palavra de Deus, a qual, com efeito, está operando eficazmente em vós, os que credes. ¹⁴ Tanto é assim, irmãos, que vos tornastes imitadores das igrejas de Deus existentes na Judeia em Cristo Jesus. (1 Tessalonicenses 2:13-14a).

⁷ ... na palavra da verdade, (2 Coríntios 6:7)

¹³ em quem também vós, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação (Efésios 1:13a)

⁵ por causa da esperança que vos está preservada nos céus, da qual ouvistes antes pela palavra da verdade do evangelho (Colossenses 1:5)

A verdade é um mistério para a maioria, porque a maioria não confia plenamente na verdadeira palavra de Deus (cf. Colossenses 1,5.-6.25-27; 1 Tessalonicenses 2,13), nem compreende muito das boas novas do evangelho da salvação. A maioria confia em outros como eles humanos, que foram enganados por Satanás (Apocalipse 12:9). Jesus declarou:

⁸ "Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim. ⁹ E em vão me adoram, ensinando doutrinas que são preceitos de homens. (Mateus 15:8-9)

Confiar mais em outros humanos do que na palavra de Deus leva à adoração em vão e afasta as pessoas da verdade.

No entanto, a verdade pode ser conhecida.

O Apóstolo João escreveu:

³¹ Disse pois, Jesus aos judeus que haviam querido nele: Se vós permanecerdes na minha palavra, sois verdadeiramente meus discípulos; (João 8:31-32)

⁴⁶ Se vos digo a verdade, porque razão não me credes? ⁴⁷ Quem é de Deus ouve as palavras de Deus; por isso, não me dais ouvidos, porque não sois de Deus. (João 8:46-47)

³⁷ ...para isso nasci e para isso vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a minha voz (João 18:37).

⁶ Se dizemos que mantemos comunhão com ele, e andarmos nas trevas, mentimos e não praticamos a verdade. ⁷ Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, mantemos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado. (1 João 1:6-7)

⁴ Aquele que diz: "eu o conheço", e não guarda os seus mandamentos, é mentiroso e nele não está a verdade. ⁵ Aquele, entretanto, que guarda a sua palavra, nele, verdadeiramente, tem sido aperfeiçoado o amor de Deus. Nisto sabemos que estamos nele: ⁶ aquele que diz que permanece nele, esse deve também andar assim como ele andou. (1 João 2:4-6)

¹⁸ Filhinhos, não amemos de palavra, nem de língua, mas de facto e de verdade. ¹⁹ E nisto conheceremos que somos da verdade, bem como, perante ele, tranquilizaremos o nosso coração (1 João 3:18-19)

³ Pois fiquei de sobremodo alegre pela vinda de irmãos e pelo seu testemunho da tua verdade, como tu andas na verdade. ⁴ Não tenho maior alegria do que esta, a de ouvir que meus filhos andam na verdade. (3 João 1:3-4)

Apesar do que a Bíblia diz, a ligação entre a verdade ser a palavra de Deus e ser melhor compreendida por aqueles que obedecem a Deus, continua a ser um mistério para muitos.

João também escreveu o seguinte:

3 Justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó Rei das nações! (Apocalipse 15:3)

Caminhar nos caminhos de Deus ajuda-nos a entender melhor a verdade enquanto vivemos pela verdade.

Como cristãos, santificados pela palavra de Deus (João 17:17), devemos estar "manejando bem a palavra da verdade" (2 Timóteo 2:15), evitando ao mesmo tempo "conversas mundanas e vazias, pois isso levará a mais impiedade" (2 Timóteo 2:16, NASB). Dessa forma, evitamos compromissos com as religiões do mundo.

Mas e se a ciência contradisser a Bíblia, como muitos especialistas afirmam?

Bem, "seja Deus verdadeiro, e mentiroso todo homem " (Romanos 3:4). Acredite na palavra de Deus.

Mesmo nos tempos do Novo Testamento, havia aqueles que chamavam ao erro "ciência". Repare:

²⁰ E tu Timóteo, guarda o que te foi confiado, evitando falatórios inúteis e profanos e as contradições do saber, como falsamente lhe chamam:

²¹ pois alguns, professando-o, se desviaram da fé. (1 Timóteo 6:20-21, KJV)

Assim, houve aqueles que professavam a Cristo e que foram enganados por líderes intelectuais que se opunham à verdade.

O Apóstolo João foi inspirado a escrever:

²⁶ Isto que vos acabo de escrever é acerca dos que vos procuram enganar. (1 João 2:26)

Vários cientistas têm sido enganadores ou pensaram que tinham fatos que discordavam da palavra de Deus. Não caia nesse tipo de desinformação.

Existe um Deus (para detalhes, confira o livro gratuito, online em ccog.org intitulado: *Is God's Existence Logical?*) e a Sua palavra pode ser confiada como sendo a verdade. A Bíblia adverte que " maldito é o homem que confia no homem" (Jeremias 17:5).

O Apóstolo Paulo escreveu o seguinte a Timóteo sobre alguns que foram enganadores:

⁷ que aprendem sempre e jamais podem chegar ao conhecimento da verdade. ⁸ E, do modo por que Janes e Jambres resistiram a Moisés, também estes resistem à verdade. São homens de todo corrompidos na mente, réprobos quanto à fé; ⁹ **eles, todavia, não irão avante; porque a sua insensatez será a todos evidente**, como também aconteceu com a daqueles. (2 Timóteo 3:7-9).

Muitos afirmam estar sempre aprendendo e interessados na verdade, mas a maioria na realidade resiste à verdade.

A verdade foi profetizada como sendo o bem mais escasso no fim dos tempos:

¹² Ora, todos quantos querem viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos. ¹³ Mas os homens perversos e impostores irão de mal a pior, enganando e sendo enganados. ¹⁴ Tu porém permanece naquilo que aprendeste e de que foste inteirado sabendo de quem o aprendeste (2 Timóteo 3:12-14).

Se o leitor tiver o suficiente do "amor da verdade" (2 Tessalonicenses 2:10), e agir em conformidade com esse conhecimento, pode ser poupado de um grande engano (2 Tessalonicenses 2:7-12), e ser poupado de uma terrível "hora de provação" que está chegando a toda a terra (Apocalipse 3:7-10).

Mistério do Descanso

Embora possa parecer estranho haver um mistério associado ao descanso, para muitos acabou por ser assim.

A Bíblia mostra que Deus abençoou o sétimo dia (Gênesis 2:2-3). A Bíblia não ensina que Deus abençoou qualquer outro dia escolhido pelos homens. As pessoas devem "obedecer a Deus e não aos homens" (Atos 5:29).

Deus providenciou uma pausa física semanal para os humanos. E Ele faz provisões para que os humanos possam guardá-la (cf. Êxodo 16:5; Levítico 25:18-22).

Muitos ficam surpreendidos ao perceber que, a longo prazo, podem atingir mais, trabalhando seis dias em vez de sete. Mas isso é verdade.

E porque as pessoas não entendem as escrituras, isto se torna num mistério para a maioria.

Deus inspirou o profeta Ezequiel a escrever:

²⁶ Os seus sacerdotes transgridem a minha lei e profanaram as minhas coisas santas; entre o santo e o profano não fazem diferença, nem discernem o imundo do limpo dos meus sábados escondem os olhos; e, assim, sou profanado no meio deles. (Ezequiel 22:26)

Muitos líderes religiosos violam a lei de Deus e têm escondido os seus olhos no que diz respeito aos seus sábados. *Meus sábados* são uma referência ao Sábado semanal, bem como aos Sábados anuais que também são conhecidos como os Dias Santos de Deus. Os Sábados são um tempo de descanso, restauração física e rejuvenescimento espiritual.

Os sete dias que tem a semana, ilustram como Deus deu ao homem seis dias para fazer o seu trabalho e o sétimo para descansar, que Deus deu à humanidade, um dia por mil anos, seis vezes mil anos (cf. Salmo 90,4; 2 Pedro 3,8) para fazer o trabalho da humanidade, mas depois para viver o sétimo desses mil anos, no reino milenar (cf. Apocalipse 20:4-6).

O plano dos 6.000 e 7.000 anos, está em sintonia com os ensinamentos do Novo Testamento sobre vivermos nos "últimos dias" (Atos 2:14-17) que começaram quando Jesus estava terminando Seu ministério terreno (Hebreus 1:1-2). Os últimos dois dias dos seis mil anos seriam os últimos dias dessa semana figurada.

A tradição judaica ensina que essa noção de 6.000 anos foi ensinada pela primeira vez na escola do profeta Elias (Talmud babilônico: Sinédrio 97a).

No final do segundo e início do terceiro séculos, santos greco-romanos e bispos, como Irineu (Irineu. *Adversus haereses*, Livro V, Capítulo 28:2-3; 29:2) e Hipólito (Hipólito. *Sobre o Hexaëmeron, Ou Seis Dias de Trabalho*) também entenderam e ensinaram os 6.000-7.000 anos, assim como relataram que o Sábado semanal retratava o descanso milenar (o sétimo dos mil anos).

Mas após a ascensão ao poder do Imperador Constantino, no século quarto, muitos outros deixaram de ensinar este entendimento. Mais informação sobre as crenças iniciais pode ser encontrada gratuitamente no livro disponível online em ccog.org, intitulado *Beliefs of the Original Catholic Church* (*Crenças da Igreja Católica original*).

Apesar dos católicos greco-romanos já não ensinarem oficialmente a doutrina dos 6000 anos, Deus permitiu que o Diabo e a humanidade durante esta idade de 6000 anos escolhessem o caminho errado para minimizar o sofrimento no global para toda a humanidade, e proporcionar uma oportunidade de aperfeiçoamento do carácter a todos os humanos que escutarem o Seu chamado, nesta era ou na era vindoura.

Porquê 6000 anos?

Deus na Sua sabedoria pensa que este tempo seria suficiente para os humanos experimentarem muitas formas diferentes de vida que eles pensavam serem as melhores - e muitas gerações desde Adão e Eva, tiveram essa oportunidade. Assim, por milhares de anos, os humanos poderiam ver melhor que as afirmações em Provérbios 14:12 e 16:25, "Há um caminho que parece certo para o homem, mas seu fim é o caminho da morte", são efectivamente corretas.

Deus sabia que este mundo se tornaria tão mau no final daqueles 6000 anos, que se "Não tivessem aqueles dias sido abreviados, ninguém seria salvo..." (Mateus 24:22).

Após os 6000 anos, Jesus voltará, os santos serão ressuscitados, a vida no planeta será restaurada e a fase milenar do Reino de Deus será estabelecida (cf. Apocalipse 20:4-6).

Tudo isto parece ter sido até aqui um mistério para a maioria das pessoas.

Repare em algo que Isaías foi inspirado a escrever:

¹¹ Pelo que por lábios gaguejantes e por língua estranha falará o Senhor a este povo, ¹² ao qual ele disse: Este é o descanso, dai descanso ao cansado; e este é o refrigério; mas não quiseram ouvir. (Isaías 28:11-12)

Deus promete descanso, mas por causa dos "lábios gaguejantes e outra língua" - ensinamentos errados e questões de tradução - a maioria não aceita o descanso refrigerador que Deus tem proporcionado a cada semana.

No livro de Hebreus do Novo Testamento, duas palavras gregas diferentes são usadas e muitas vezes traduzidas para o Inglês como "descanso". "Traduzidas para o Inglês, são *katapausis* e *sabbatismos*. Como muitos tradutores traduziram erroneamente ambas as palavras da mesma forma, muitos ficaram confusos. Sabbatismos é usado em Hebreus 4:9, enquanto katapausis é usado em lugares como Hebreus 4:3.

Por causa do futuro "descanso" (katapausis) - o Reino de Deus – em que o Israel espiritual está para entrar (Hebreus 4:3), resta para eles um sabbatismos - a guarda do Sábado agora (Hebreus 4:9). Isto significa que os cristãos entrarão no futuro "descanso" do Reino de Deus da mesma forma que agora guardam o descanso semanal do Sábado, que aponta para essa época futura muito esperada. Nesta época, o povo de Deus deve descansar diligentemente no mesmo dia em que Deus descansou (Hebreus 4:9-11a), "para que ninguém caia segundo o mesmo exemplo de desobediência" (Hebreus 4:11b).

Devido a erros de tradução e ao "tapar dos olhos" dos mestres religiosos a respeito dos Sábados de Deus, o descanso bíblico ainda é um mistério para muitos.

Mistério do Pecado

Muitas pessoas parecem estar confusas sobre o que é o pecado.

Muitos agem como se o pudessem eles próprios definir.

No entanto, é Deus, e não os humanos, quem define o pecado.

O que é o pecado?

Aqui está como a Bíblia o define:

⁴ Todo aquele que pratica o pecado também transgredir a lei, porque o pecado é a transgressão da lei. (1 João 3:4)

⁴ Quem comete o pecado também comete iniquidade; e o pecado é iniquidade. (1 João 3:4, DRB)

⁴ Todo aquele que peca viola a lei e, de fato, o pecado é a iniquidade. (1 João 3:4, EOB Novo Testamento)

⁴ Quem comete pecado também transgredir a lei: pois o pecado é a transgressão da lei. (1 João 3:4, KJV)

Que lei?

A lei de Deus, que está em Sua palavra (cf. Salmo 119:11), e que inclui os Dez Mandamentos (cf. 1 João 2:3-4; Salmo 119:172; ver também o livro gratuito, disponível online em www.ccog.org, intitulado: *Os Dez Mandamentos: O Decálogo, o Cristianismo e a Besta*).

Embora ninguém tenha sido forçado a pecar, a Bíblia ensina que todos pecaram (Romanos 3:23).

Porque é que os humanos pecam?

Bem, pela mesma razão que Eva e Adão pecaram. Eles foram enganados por Satanás e suas luxúrias.

Satanás tem enganado o mundo inteiro (Apocalipse 12:9). Ele tem usado todo pensamento maligno em sua capacidade para influenciar e enganar toda a humanidade. Satanás tem transmitido sua filosofia por toda parte (cf. Efésios 2:2) - apelando para a vaidade, luxúria e ganância para nos influenciar a pecar.

Observe o seguinte escrito do falecido evangelista Leroy Neff:

Cada um de nós tem estado sujeito a este bombardeamento de enganos desde a tenra idade. Satanás tem usado este método para inserir pensamentos errados, e ele usa o ambiente e as circunstâncias para nos influenciar a tomar decisões erradas, assim como fizeram Adão e Eva.

Quando nascemos, não tínhamos ódio ou animosidade contra Deus nem contra a Sua maneira perfeita de viver. Nós nem sabíamos que Deus existia, ou que Ele tinha definido uma maneira correta de se viver. Mas com o tempo, nós também desenvolvemos a mesma atitude que Satanás, de egoísmo, de ganância e luxúria, e de querer seguir o nosso próprio caminho.

Quando éramos crianças, podemos ter sido como aqueles de quem Cristo falou (Mateus 18:3, 4). Eles eram humildes e ensináveis - ainda não totalmente enganados por Satanás e sua sociedade. ...

Toda a tristeza, infelicidade, dor e miséria humana vieram como resultado direto do pecado - a violação das leis espirituais e físicas de Deus. A felicidade e uma vida plena e abundante são os resultados automáticos da obediência à Lei de Deus. (Neff L. All About Sin. Tomorrow's World Magazine. Abril 1972)

Jesus morreu por todos os nossos pecados, pois o pecado tem um custo, uma penalidade. E o custo a longo prazo é que retira gradualmente ao pecador a capacidade de fazer o bem. Portanto, não pense

que pecar agora é bom para você (ou para os outros), mas espero que todos aprendam lições de seus pecados (cf. 2 Pedro 2:18-20), confesse-os (1 João 1:9), e arrependa-se deles (cf. Ato 2:37-38).

Por causa de ensinamentos e tradições impróprios, muitos não reconhecem hoje em dia o pecado.

O Apóstolo Paulo escreveu:

⁷ Pois o mistério da ilegalidade já está a funcionar; há apenas aquele que, no momento presente, o contém, até ele sair do seu meio. ⁸ E então será revelado o iníquo, que o Senhor Jesus consumirá com o sopro da Sua boca e anulará com o aparecimento da Sua vinda, cuja ⁹vinda é segundo a obra de Satanás, em todo poder, e em sinais, e em maravilhas de falsidade, e ¹⁰em todo engano de maldade aos que perecem, os quais não receberam o amor da verdade para serem salvos. ¹¹ E por causa disso, Deus lhes enviará uma obra de ilusão, para que creiam no que é falso, a ¹²fim de que todos aqueles que não acreditaram na verdade, mas se deleitaram na injustiça, sejam julgados. (2 Tessalonicenses 2:7-12, Bíblia Literal de Bereia)

Parte do "mistério da iniquidade" consiste no facto que muitos não foram ensinados a verdade sobre o pecado e foram ensinados a raciocinar de forma a contornar as leis de Deus. Da mesma forma que os fariseus do tempo de Jesus, aceitando em consequência tradições impróprias (cf. Mateus 15:1-9). Aqueles sem amor e apego à verdade serão cruelmente enganados à medida que nos aproximamos do fim desta era.

A Bíblia ensina: "Não vos enganeis, meus amados irmãos" (Tiago 1:16).

No entanto, nós humanos tendemos a nos enganar a nós mesmos (particularmente sob a influência de Satanás) e não percebemos da dimensão das nossas tendências para nos desviarmos.

O apóstolo Tiago explicou o seguinte sobre a tentação e o pecado:

¹² Bem-aventurado o homem que suporta, com perseverança, a provação; porque, depois de ter sido aprovado, receberá a coroa da vida, a qual o Senhor prometeu aos que o amam. ¹³ Ninguém ao ser tentado, diga: Sou tentado por Deus; porque Deus não pode ser tentado pelo mal e ele mesmo a ninguém tenta. ¹⁴ Ao contrário cada um é tentado pela sua própria cobiça, quando esta o atrai e seduz. ¹⁵ Então a cobiça, depois de haver concebido, dá à luz o pecado, e o pecado, uma vez consumado, gera a morte. (Tiago 1:12-15)

Para resistir à tentação, para tirar um pensamento errado que entra na sua mente dela, deverá encher sua mente com bons pensamentos (Filipenses 4:8) e aproximar-se de Deus.

Que melhores pensamentos poderão existir do que aqueles que dizem respeito a Deus e Sua Palavra? Se você resistir a Satanás, a Bíblia diz que ele fugirá de vós (Tiago 4:7).

O ato de resistir, torna-nos espiritualmente mais fortes, por oposição a ceder ao pecado que nos enfraquecerá. O pecado ajuda-nos, no entanto, a compreender, para aqueles que estão dispostos a entender, que precisamos de Deus e dos Seus caminhos.

Deus entende a extensão da influência do engano de Satanás, assim como este provoca a luxúria humana, desta forma desenvolveu um plano de salvação que leva tudo isso em conta (para mais detalhes leia gratuitamente o livro: *Oferta Universal de Salvação. Apokatastasis: Salvará Deus os perdidos numa era futura? Centenas de escrituras que revelam o plano de salvação de Deus*).

3. Em que acreditam as religiões do mundo?

Existem a nível das várias confissões, crenças sobre quais são os propósitos para a criação. Então, vejamos algumas declarações daqueles que representam várias religiões orientais e ocidentais.

Consideremos em primeiro lugar os ateus.

Os ateus não acreditam que os seres humanos tenham qualquer propósito, exceto talvez o prazer ou alguma forma de realização pessoal.

Alguns há, ateus e não só, que acreditam que seria melhor se houvesse menos humanos:

O anti-natalismo é a crença de defende que a vida humana é inútil e sem objectivo. Como explica o jornal 'The Guardian', os anti-natalistas argumentam que a reprodução humana causa danos injustificados à sociedade humana (que não deveria existir para começar, segundo esta forma de pensar) e ao planeta. Além disso, os pais são culpados de um crime moral ao impor a existência a crianças que não consentiram com a sua existência. ...

Os anti-natalistas justificam com frequência que a sua crença sobre a inutilidade da vida humana é motivada pela compaixão pela própria vida humana ...

os anti-natalistas desejam proteger a humanidade de danos, assegurando a sua eliminação ... (Walsh M. Growing 'Anti-Natalist' Movement Calls For The Extinction Of Humanity... Daily Wire, 15 de Novembro de 2019)

Basicamente, os anti-natalistas acreditam que os humanos causam mais mal do que o bem, como a vida é dura, as pessoas não deveriam trazer mais seres humanos para o mundo, pois ao fazê-lo aumentarão o sofrimento global.

Mas, eles estão enganados quanto ao valor da vida humana.

Os humanos têm valor. E não obstante o sofrimento, os humanos foram feitos para contribuir e ajudar. Há um sentido para a vida.

Agora, vamos ver o que o hinduísmo diz sobre o propósito da humanidade.

Segundo consta, há um pouco mais de um bilião de hindus. Aqui estão as informações sobre as crenças dessa fé:

Segundo o Hinduísmo, o sentido (propósito) da vida é quádruplo: alcançar Dharma, Artha, Kama e Moksha. O primeiro, Dharma, significa agir de forma virtuosa e justa. ... O segundo significado da vida de acordo com o hinduísmo é Artha, que se refere à busca de riqueza e prosperidade na própria vida. ... O terceiro propósito da vida de um hinduísmo é buscar o Kama. Em termos simples, Kama pode ser definido como a obtenção do prazer da vida. O quarto e último significado da vida de acordo com o hinduísmo é Moksha, o esclarecimento. De longe o sentido mais difícil da vida a alcançar, Moksha pode levar a cada indivíduo apenas uma vida para realizar (raramente) ou pode levar várias. Contudo, é considerado o significado mais importante da vida

e oferece recompensas como a libertação da reencarnação, auto-realização, iluminação ou unidade com Deus. (Sivakumar A. The Meaning of Life Segundo o Hinduísmo, 12 de outubro de 2014)

Assim, e essencialmente, o hinduísmo ensina a lutar para viver com justiça, buscar prosperidade, desfrutar a vida e alcançar a iluminação, que de acordo com a explicação que ouvi de um hindu, também inclui a deificação. Embora essas crenças hindus possam ser consistentes com a Bíblia, elas não explicam porque deve haver vida em primeiro lugar.

Segundo consta, há pouco mais de meio bilhão de budistas. O budismo tem uma visão diferente do hinduísmo:

O budismo nega que haja qualquer significado permanente e absoluto da vida, e descreve a vida como insatisfatória (s. dukkha) e vazia (s. sunyata). Entretanto, Buda reconheceu que existe um significado relativo da vida, e é através dessa natureza relativa e condicionada da vida que podemos alcançar e realizar a verdade universal. De acordo com os discursos de Buda, nossas vidas, e o mundo, são governados por processos de alternância de formação e crescimento seguidos de degeneração. (Qual é o significado da vida? Buddhanet.net, recuperado em 21/03/19)

Enquanto no hinduísmo existem muitos deuses, o budismo não tem um único. E, se não há Deus, então os budistas (como outros ateus) estão certos de que a vida não tem significado absoluto.

Mas se existe um ser espiritual divino, e sim, é lógico concluir que existe (para ter informação que o prove, veja também o nosso livreto gratuito, online em ccog.org, *É Lógica a Existência de Deus?*), então faria mais sentido que um criador divino tivesse estabelecido um significado absoluto para a vida.

Agora, tanto o budismo como o hinduísmo ensinam uma ideia chamada Karma. Algumas informações de uma fonte budista sobre essa noção:

O Karma é a lei da causalidade moral. A teoria do Karma é uma doutrina fundamental do Budismo. Neste mundo nada acontece a uma pessoa que ela não mereça, por alguma razão ou por outra. O termo Pali Karma significa literalmente agir ou fazer. Qualquer tipo de ação intencional, seja mental, verbal ou física, é considerada como Karma. Ele cobre tudo o que está incluído na frase "pensamento, palavra e ação". Toda a ação, boa e má, constitui o Karma. Derradeiramente o Karma significa toda a vontade e intenção, tanto moral como imoral. (Sayadaw M. The Theory of Karma. Buddhanet.net, versão de 22/07/2019)

Embora a Bíblia não use o termo "Karma", ela ensina que se colherá o que se semeia (Gálatas 6:7-8). Mas ao contrário do Budismo, a Bíblia ensina que Deus dirige as coisas (Provérbios 16:9) então, em última análise, ela funcionará bem para aqueles que aceitam a Sua vontade (cf. Romanos 8:28). E não haverá fim para a paz (Isaías 9:7).

Agora, entretanto, deve ser apontado que o Hinduísmo e o Budismo querem que o mundo seja um lugar melhor. Mas eles não entendem como a Bíblia ensina que isso vai acontecer.

Ao contrário dos budistas, os muçulmanos acreditam num Criador divino que tem um propósito para a Humanidade. Existem 1,8 bilhões de muçulmanos. Aqui está uma visão islâmica relacionada com a razão porque Deus fez as pessoas:

Nosso corpo, nosso espírito, nossa predisposição para adorar a Deus e nossa luz são dons enviados diretamente por Deus para servir o propósito de alcançarmos a perfeição humana. Essa perfeição reside no cultivar daqueles aspectos do espírito que transcendem a nossa realidade física, melhorando a nossa disposição para a adoração e refinando a nossa luz. Quando isso acontece, o humano é uma criatura bela e, como tal, um objeto adequado do amor divino, pois, como o nosso Profeta mencionou: "Em verdade, Deus é belo e ama a beleza". "(Shakir A. O Humano no Alcorão. Journal of the Zaytuna College, 5 de junho de 2018)

Agora, enquanto Jesus também apontou que a perfeição deveria ser o objetivo para os humanos (Mateus 5:48), o que foi dito não explica verdadeiramente porque Deus fez os humanos. No entanto, uma outra fonte islâmica dá uma razão:

Deus criou o homem este o servir, o que significa que os homens devem crer no Deus Único e fazer o bem. Este é o objeto da vida humana. Deus diz: "Eu não criei os homens a não ser para que eles me sirvam". "(The Winds That Scatter, 51:56) (Qual é o propósito da vida humana no Islão? Muslim Converts Association of Singapore, versão de 21/03/19)

Embora os humanos devam fazer o bem, muito do resto do acima mencionado é semelhante a certas visões protestantes sobre o porquê de Deus ter feito os humanos, que veremos a seguir.

Alguns pontos de vista Protestantes

Há diferentes pontos de vista sobre o porquê de Deus ter criado os humanos dentro das religiões já mencionadas.

E o mesmo é verdade entre os Protestantes.

Há um pouco mais de 800 milhões de protestantes, e eles estão divididos por muitas denominações, ministérios e seitas (nota: a Continuação da Igreja de Deus não é Protestante – consulte os nossos livros online que são gratuitos, sobre este tema: *A História Contínua da Igreja de Deus* e *a Esperança de Salvação: Como a Continuação da Igreja de Deus difere do Protestantismo*).

Entretanto, apesar da variedade das organizações ditas de Protestantes, existe algum consenso sobre as razões que levaram Deus à criação de todas as coisas.

Por que Deus criou os seres humanos?

Ele fê-lo para a sua glória. Deus nos criou para vivermos e desfrutarmos dos relacionamentos como ele o faz. Jesus disse: "Eu vos disse isto para que a minha alegria esteja em vós e a vossa alegria seja completa" (João 15:11).

Dar glória a Deus - isto é, exaltá-lo, elevá-lo, louvá-lo, dar-lhe honras - é de fato o nosso propósito na vida. (Bell S. Josh McDowell Ministry. postado em 11 de abril de 2016)

Nós, no CCOG, discordamos. Deus não nos criou porque Ele é alguma entidade espiritual movida pelo ego que precisava de pessoas para dar-Lhe glória. Nem é dar glória a Deus o propósito da vida humana. Mas é verdade que Deus queria aumentar a alegria na sua criação.

Aqui está outra resposta protestante, algo semelhante:

Porque é que Deus criou em primeiro lugar? Ele estava entediado? Sentia-se só? Porque é que Deus se deu ao trabalho de fazer humanos?

A Bíblia nos diz que o propósito final de Deus para o universo é revelar a Sua glória. A Bíblia nos diz que o propósito final de Deus para a humanidade é revelar o Seu amor. (Será que Deus estava aborrecido? All About God Ministries, versão de 21/03/19)

Bem, estamos-nos a aproximar, pois o amor faz parte de tudo isto, ainda aqui a implicação é que Deus fez tudo por causa da sua necessidade de ter o seu ego acariciado. Deus não é vaidoso e não precisa disso.

Aqui estão as opiniões de dois outros Protestantes:

Por que Deus criou o mundo?

A resposta curta que ressoa por toda a Bíblia como um trovão que se propaga, é: *Deus criou o mundo para a sua glória*. (Piper J. 22 de setembro de 2012.
<https://www.desiringgod.org/messages/why-did-god-create-the-world>, versão 16/01/2019)

Por que Deus criou?

Deus não criou por causa de alguma limitação de si mesmo. Em vez disso, ele criou tudo do nada, a fim de colocar a sua glória em exibição para o deleite dos seus seres criados e para que eles pudessem declarar a sua grandeza. (Lawson J. Ligonier Ministries, 3 de julho de 2017)

Mais duas pessoas afirmando que Deus fez coisas para a sua glória pessoal.

Portanto, essas fontes Protestantes (incluindo Batistas) parecem concordar. Mas nós na CCOG não acreditamos que eles entendam realmente o mistério do plano de Deus.

Opiniões da Igreja Católica Romana e das Testemunhas de Jeová

E os católicos romanos?

O *Catecismo da Igreja Católica* ensina:

293 A Escritura e a Tradição nunca deixam de ensinar e celebrar esta verdade fundamental: "O mundo foi feito para a glória de Deus". ¹³⁴São Boaventura explica que Deus criou todas as coisas "não para aumentar sua glória, mas para mostrá-la e comunicá-la", ¹³⁵pois Deus não tem outro motivo para criar senão seu amor e sua bondade: "As criaturas vieram à existência quando a chave do amor lhe abriu a mão." ¹³⁶O Concílio Vaticano I explica:

Este único e verdadeiro Deus, da sua própria bondade e "poder onipotente", não para aumentar a sua própria bem-aventurança, nem para alcançar a sua perfeição, mas para manifestar essa perfeição através dos benefícios que concede às criaturas, com absoluta liberdade de conselho "e, desde o início dos tempos, fez do nada, ambas as ordens de criaturas, tanto a espiritual como a corpórea. . . "137

294 A glória de Deus consiste na realização desta manifestação e comunicação da sua bondade, para a qual o mundo foi criado. Deus nos fez "para sermos seus filhos por Jesus Cristo, segundo o propósito da sua vontade, *para o louvor da sua graça gloriosa*", ¹³⁸ pois "a glória de Deus é o homem plenamente vivo; além disso, a vida do homem é a visão de Deus: se a revelação de Deus pela criação já obteve vida para todos os seres que habitam sobre a terra, quanto mais a manifestação do Verbo do Pai obterá vida para aqueles que vêem a Deus". ¹³⁹ O propósito último da criação é que Deus "que é o criador de todas as coisas possa finalmente tornar-se "tudo em todos", assegurando assim simultaneamente a sua própria glória e a nossa bem-aventurança".

Agora, por causa da menção do amor, o acima mencionado está mais próximo do que algumas outras fontes, embora não seja suficientemente completo, pois deixa de fora uma razão importante.

O falecido Cardeal John Henry Newman aproximou-se quando escreveu o seguinte:

Eu fui criado para fazer algo ou para ser algo para o qual ninguém mais foi criado. Eu tenho um lugar nos conselhos de Deus, no mundo de Deus, que mais ninguém tem... Se, de fato, eu falhar, Ele pode criar outro, como Ele poderia fazer das pedras filhos de Abraão. Mas eu tenho um papel nesta grande obra... Ele não me criou para nada. (Newman JH. *Meditações e devoções* do falecido Cardeal Newman. Longmans, Green, 1903, p. 301)

O acima exposto é basicamente correcto, embora ainda não esteja completo. Alguns Protestantes também percebem que Deus terá uma obra para Seus santos durante a eternidade, mas eles tendem a ser vagos sobre qual obra ou por quê.

Agora, aqui está o que as Testemunhas de Jeová ensinam na *lição 2.3* de seus ensinamentos bíblicos "on-line", intitulada *Por que Deus criou os humanos?*

Jeová criou os humanos para desfrutar **a vida na Terra para sempre** e para estes o reconhecerem como seu amoroso Pai. (<https://www.jw.org/en/bible-teachings/online-lessons/basic-bible-teachings/unit-2/why-did-god-create-man-purpose/#78>, versão de 16/1/2019)

... por que existe a Terra? ... Ela foi criada para ser um belo lar para os humanos (<https://www.jw.org/en/bible-teachings/online-lessons/basic-bible-teachings/unit-2/why-did-god-create-man-purpose/#85> acedido em 16/01/2019).

1. Deus criou a Terra para ser um lar permanente para os humanos.
2. Deus criou os humanos para **viverem para sempre** sob a sua amorosa direção. Ele realizará esse propósito (<https://www.jw.org/en/bible-teachings/online-lessons/basic-bible-teachings/unit-2/why-did-god-create-man-purpose/#131>)

Embora seja verdade que Deus criou a Terra para ser um lar para os humanos, e que Deus dará àqueles que se arrependem apropriadamente e aceitarem Jesus, a vida eterna, isso realmente não explica por que Deus criou os humanos em primeiro lugar.

A visão beatífica

Alguns sentem que a eternidade será passada primordialmente a em contemplação da face de Deus. Isto é conhecido como a "Visão Beatífica".

No obstante de a Bíblia ensinar que poderemos ver o rosto de Deus para sempre (Salmo 41:12), a visão beatífica é ensinada por alguns como a recompensa cristã e o propósito da criação.

Eis como a *Enciclopédia do Novo Mundo* a descreve:

A **visão beatífica** é um termo em teologia católica que descreve a percepção direta de Deus desfrutada por aqueles que estão no céu, transmitindo felicidade suprema ou bem-aventurança. Nesta visão, a compreensão humana de Deus, enquanto nesta vida, é necessariamente indirecta (mediada), enquanto que a Visão Beatificada é directa (imediate). ...

Tomás de Aquino explicou a Visão Beatificada como o objetivo final da existência humana após a morte física. A formulação de Aquino, de contemplar a Deus no Céu é paralela à descrição de Platão de contemplar o Bem no mundo das Formas, o que não é possível enquanto ainda estamos no corpo físico. ...

A filosofia de Platão insinua o conceito da visão beatífica na Alegoria da Caverna, que aparece no Livro 7 da República (514a-520a), falando através do personagem de Sócrates:

Minha opinião é que no mundo do conhecimento, a idéia do bem (o Bem) aparece por último, e é vista apenas com algum esforço; e, quando vista, também é inferido ser o seu autor universal, fonte de todas as coisas belas e corretas, pai da luz e do senhor da luz neste mundo visível, e a fonte imediata da razão e da verdade no reino do intelectual (517b, c).

Para Platão, o Bem parece corresponder a Deus na teologia cristã....

São Cipriano de Cartago (século III) escreveu sobre os salvos vendo Deus no Reino dos Céus:

Quão grande será a vossa glória e felicidade, ao ser-vos permitido ver Deus, serdes honrados com a partilha da alegria da salvação e da luz eterna com Cristo, vosso Senhor e Deus... para vos deleitardes na alegria da imortalidade no Reino dos Céus com os justos e os amigos de Deus....

No século XIII, o filósofo e teólogo Tomás de Aquino, seguindo seu professor Albertus Magnus, descreveu o objetivo final da vida humana como consistindo na Visão Beatífica e intelectual da essência de Deus após a morte. Segundo Aquino, a Visão Beatífica supera tanto a fé como a razão....

Os pensamentos hindus e budistas há muito que falam da experiência do Samadhi, segundo a qual a alma encontra a união com o divino enquanto ainda está no corpo. A tradição mística no Islão fala de ver literalmente com os olhos de Deus: "Quando o amo, sou a sua audição pela qual ele ouve; e a sua visão pela qual ele vê; a sua mão pela qual ele bate; e o seu pé pela qual ele anda" (Hadith de An-Nawawi 38).

George Fox e os primeiros Quakers, acreditavam que a experiência direta de Deus estava disponível para todas as pessoas, sem mediação. (Visão Beatífica. New World Encyclopedia, 2013. http://www.newworldencyclopedia.org/entry/Beatific_Vision acedido em 16/04/2019).

Nota: Na Bíblia está claro que Deus descera à terra (Apocalipse 21:1-3), por isso a Escritura nega a visão de uma visão beatífica no céu.

O editor do *Jornal Luterano de Ética* escreveu:

Mas o propósito final de Deus para a criatura humana brilha através de uma compreensão escatológica da santificação, onde nos é prometida a visão beatífica da santidade e a plena comunhão com Deus pela eternidade. (Introdução de Santos C. Editor: Luteranos e Santificação. © Setembro/Outubro 2017. Journal of Lutheran Ethics, Volume 17, Número 5)

Muitos protestantes que acreditam na visão beatífica inclinam-se para a alternativa de que esta visão é espiritual e não física (por exemplo, Ortlund G. Why We Misunderstand the Beatific Vision). Primeira Igreja Batista de Ojai, 26 de Setembro de 2018).

Aqueles que aceitam versões da visão beatífica como meta final, tendem a pensar que ver Deus os preencherá com a Sua própria felicidade ou a sua felicidade individual.

Aqui está uma visão oposta dessa visão de um ex-autor da Igreja de Deus:

Se a eternidade é para ser passada olhando com alegria para o rosto de Deus, ou tendo todos os nossos desejos imediatamente realizados - como muitas religiões ensinam - após alguns meses (ou após alguns triliões de anos, não importa realmente), a vida tornar-se-ia aborrecida. E uma vez que a vida se tornasse aborrecida, seria doentia e diabolicamente aterradora. Porque não restaria nada além de uma eternidade interminável de tédio por vir - com a morte uma forma maravilhosa, mas impossível de realizar para escapar (veja Lucas 20:35-38). Esta seria de fato a maior das torturas.

Mas o nosso Pai Eterno tem uma melhor ideia. Ele elaborou um plano no qual a eternidade não se tornará progressivamente mais aborrecida. Mas, por incrível que pareça, a eternidade se tornará progressivamente mais excitante, mais cintilante, e mais agradável à medida que se desenrola. (Kuhn RL. The God Family - Part Three: To Inhabit Eternity. Good News, July 1974).

Sim, Deus fez o que Ele fez para que a eternidade pudesse ser melhor. Note este trecho de um autor da Igreja de Deus já falecido:

Quando Deus criou este mundo junto, fê-lo com um plano bem preciso em mente. Esse plano não foi o Nirvana sem esperança de uma das grandes religiões deste mundo que promete que

nos tornaremos numa parte inconsciente do grande todo do nada, sem preocupações para sempre - porque deixaremos de ter, para sempre, consciência individual. Não é a bem-aventurança de dormir numa rede entre duas palmeiras de um oásis, e ser alimentado por donzelas voluptuosas para sempre, a promessa da qual os seguidores de Deus estão certos. Não é andar pelas ruas douradas com chinelos dourados, dedilhando uma harpa, sendo a nossa única preocupação a de manter a nossa auréola direita, como parece ser a promessa da maioria dos grupos protestantes. Não é certamente a promessa de finalmente poder olhar para o rosto de Deus e apreciar a visão beatífica (seja ela qual for), como é a promessa para aqueles que seguem a fé católica: O que o Deus criador de todas as coisas propõe é de nos fazer integrar a Sua própria família. Que sejamos nós próprios Deus como Deus é Deus! Não apenas para ser um Deus no sentido eufemístico de todos nós sermos irmãos e irmãs com Deus como nosso Pai cabeça de figura, mas para partilhar completamente e activamente a Sua natureza divina. ...

O verdadeiro plano de Deus é prático. Ele diz que o Seu Reino baseado na família nunca terá limites na sua expansão. Seu plano é continuar a acrescentar filhos e filhas que se parecem, sentem, agem como Ele e que são compostos da mesma vida espiritual eterna auto-regeneradora que Ele é, para sempre! É por isso que o objetivo que Deus colocou diante de Si mesmo é uma esperança que nem mesmo Ele jamais cumprirá. Infinita, eterna, criando para sempre uma família sempre em expansão para desfrutar e governar a grande criação que Ele já fez - e para termos todos juntos participação de criações futuras sem limite ou fim. Um plano activo, prático, interessante, desafiador, contínuo, que dará uma razão eterna para viver.

Não há aborrecimento nesse plano. Nunca haverá um momento em que o seu interesse se esgote. Muito longe das ideias místicas sobre uma terra espiritual onde para sempre nada haverá para fazer, nenhuma ocupação - mas um trabalho eterno de criar e governar para resolução de desafios com benefícios visíveis. ... Deus tem o poder de nos ressuscitar, trazer de volta à vida... (Hill DJ. What the World Needs Now Is HOPE. Plain Truth, Fevereiro de 1979)

Nota de um líder da Igreja de Deus já falecido:

"Se um homem morrer, voltará a viver? " (Jó 14:14). Este deve ser um tempo de ESPERANÇA, porque mesmo que ESTE MUNDO morra - e morrerá - seguir-se-á **da RESSURREIÇÃO de um Mundo novo e melhor** - um mundo em PAZ - um mundo de contentamento, felicidade, abundância, JUVENTUDE! Que Deus nos ajude a compreender estes temas! Não apenas da existência eterna - mas da vida plena, feliz, interessante, ABUNDANTE! Sim - e isso para TODA a ETERNIDADE! (Armstrong HW. Qual é o propósito da Ressurreição? Boas Notícias, Março de 1982)

Por não haver um entendimento correcto das Escrituras, têm sido promovidos pontos de vista, como a forma de ensinar a visão beatífica, que não estão em harmonia com o plano de Deus.

Contemplarmos Deus não faz, por si só, a eternidade ser melhor. Embora Ele nos abençoe para sempre, certamente o fará (cf. Salmo 72,17-19).

Todas as Coisas foram Criadas para Jesus

O Novo Testamento ensina isso relacionado a Jesus e à criação:

¹⁵ Este é a imagem do Deus invisível, o primogênito sobre toda a criação. ¹⁶ Pois nele foram criadas todas as coisas nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos, sejam soberanias, quer principados, quer potestades. Tudo foi criado por meio dele e para ele. Colossenses 1:15-16)

² ... pelo Filho, a quem constituiu herdeiro de todas as coisas, pelo qual também fez o universo. ³Ele que é o resplendor da glória e a expressão exacta do seu Ser, sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, (Hebreus 1:2-3)

Fomos então criados para simplesmente contemplar Jesus por toda a eternidade?

Não.

Repare porque Jesus disse que Ele veio:

¹⁰ ... Eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância. (João 10:10)

Jesus ensina que por ter "vida" e de forma "mais abundantemente", Ele veio para que pudéssemos ter uma eternidade melhor e para que pudéssemos todos contribuir para esse plano.

Deus não criou os seres humanos com o propósito de que eles O contemplassem por toda a eternidade.

4. Por que permite Deus o sofrimento?

Se Jesus veio para que pudéssemos ter vida "mais abundante" (João 10:10), será que Deus permite o sofrimento?

Sim.

Existe um propósito nisso?

Sim.

³¹ O Senhor não rejeitará para sempre. ³² Pois ainda que entristeça a alguém, usará de compaixão segundo a grandeza das suas misericórdias. ³³ Porque não aflige nem entristece de bom grado os filhos dos homens. (Lamentações 3:31-33)

Note que Deus não nos aflige nem nos entristece de bom grado. Ele quer que façamos o bem (cf. 3 João 2).

Parece que acontecem coisas más a pessoas decentes.

Jesus nunca pecou (Hebreus 4:15), mas sofreu por nós (1 Pedro 2:21). E "embora sendo Filho, aprendeu a obediência pelas coisas que sofreu" (Hebreus 5:8).

Porque é que Deus permite que os humanos sofram?

Há mais do que uma razão. Uma é como punição associada como resultado dos nossos pecados para nos encorajar a não pecar e a voltar para Deus (Lamentações 3:39-40; Levítico 26:18). E, devemos ainda entender, segundo a Bíblia, que Deus nos castiga menos do que nossas iniquidades merecem (cf. Esdras 9:13; Jó 11:6). Neste ponto, mesmo as pessoas que acreditam parcialmente na Bíblia, entendem isso.

Mas há outra razão, mais complexa.

O apóstolo Paulo nos diz que "a criação foi submetida à vaidade, não voluntariamente, mas por causa daquele que a sujeitou" (Romanos 8:20). Paulo escreveu ainda:

¹⁶ Por isso não desanimamos; pelo contrário, mesmo que o nosso homem exterior se corrompa, contudo, o nosso homem interior se renova de dia em dia. ¹⁷ Porque a nossa leve e momentânea tribulação produz para nós eterno peso de glória, acima de toda a comparação ¹⁸ não atentando nós nas coisas que se veem, mas nas que não se veem; porque as coisas que se veem são temporais, e as que não se veem são eternas (2 Coríntios 4:16-18).

As pessoas estão em processo de aperfeiçoamento - o que inclui a dor e a aflição – mesmo havendo esperança. Aqueles que não são chamados nesta era são refinados de uma maneira (Isaías 48:10; Jeremias 9:7), enquanto que aqueles que são chamados devem ser refinados e purificados mais como prata e ouro (Zacarias 13:9; Salmo 66:10; Daniel 11:35, 12:10; 1 Pedro 1:7; cf. Apocalipse 3:18). Portanto, há provas "ardentes" nesta época (1 Pedro 1:7; 4:12).

Há uma esperança que aponta para o que será melhor:

⁹ Quanto a vós outros, todavia, ó amados, estamos persuadidos das coisas que são melhores e pertencentes à salvação, ainda que falamos desta maneira. ¹⁰ Porque Deus não é injusto para ficar esquecido do vosso trabalho e do amor que evidenciaste para com o seu nome, pois servistes e ainda servis aos santos. ¹¹ Desejamos, porém, continue cada um de vós mostrando, até ao fim, a mesma diligência para plena certeza da esperança; ¹² para que não vos torneis indolentes, mas imiteis aqueles que, pela fé e paciência, herdaram as promessas. (Hebreus 6:9-12)

Assim, devemos ser pacientes e confiantes de que os caminhos de Deus nos levarão a "coisas melhores".

Enfrentar com paciência o sofrimento é um sinal de amor:

⁴ O amor é paciente, é bondoso, não inveja, não se vangloria, não se ensoberbece, ⁵ não age indecentemente, não busca as suas próprias coisas, não é provocador, não imputa o mal, não se ⁶ alegra com a injustiça e se regozija com a verdade; suporta todas as coisas, ⁷ acredita em tudo, espera tudo, suporta tudo. ⁸ O amor nunca falha; (1 Coríntios 13:4-8, Versão Padrão Literal)

A palavra grega traduzida como amor é transliterada como 'agape' - e este tipo de amor regozija-se com a verdade e suportará todas as coisas. Um mistério do verdadeiro amor é que o sofrimento está associado ao seu desenvolvimento. O verdadeiro amor não falhará.

Às vezes as pessoas sofrem por fazerem o bem:

¹⁷ Porque é melhor, se for a vontade de Deus, que sofraís por praticardes o que é bom do que praticando o mal. (1 Pedro 3:17)

Note que não foi dito que é a vontade de Deus infligir sofrimento a nós próprios para que sejamos infelizes. Os caminhos de Deus são superiores aos nossos (Isaías 55:8-9) e os aspectos relacionados com o amor são um dos mistérios do plano de Deus (cf. Efésios 5:25-32).

A Bíblia é, no entanto, clara sobre os benefícios associados ao sofrimento, quando somos afligidos:

³ Melhor é a mágoa do que o riso, porque com a tristeza do rosto se faz melhor o coração. ⁴ O coração dos sábios está na casa do luto, mas o dos insensatos na casa da alegria. (Eclesiastes 7:3-4)

¹⁶ O próprio Espírito dá testemunho, juntamente com o nosso próprio espírito, testemunhando que somos filhos de Deus. ¹⁷ Agora, se somos filhos, somos também herdeiros - verdadeiramente, herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo - se de fato sofremos junto com Ele, para que também sejamos glorificados junto com Ele. (Romanos 8:16-17, AFV)

¹⁸ Porque para mim tenho por certo que os sofrimentos do tempo presente não podem ser comparados com a glória a ser revelada em nós. (Romanos 8:18)

¹² Amados, não estranheis o fogo ardente que surge no meio de vós, destinado a provar-vos, como se alguma coisa extraordinária vos estivesse acontecendo ¹³ pelo contrário alegrai-vos na medida em que sois coparticipantes dos sofrimentos de Cristo, para que também na revelação da sua glória, vos alegreis exultando. (1 Pedro 4:12-13)

¹¹ Filho meu, não rejeites a disciplina do Senhor, nem te enfades da sua repreensão, ¹² porque o Senhor repreende a quem ama, assim como o pai ao filho a quem quer bem. (Provérbios 3:11-12)

⁵ e estais esquecidos da exortação que, como a filhos, discorre convosco: "Filho meu, não menosprezes a correção que vem do Senhor, nem desmaies quando por ele és reprovado;⁶ porque o Senhor corrige a quem ama, e açoita a todo o filho a quem recebe."

⁷ É para a disciplina que perseverais (Deus vos trata como filhos); pois que filho há que o pai não corrige? ⁸ Mas se estais sem correção, de que todos se tornaram participantes, logo sois bastardos e não filhos. ⁹ Além disso, como os nossos pais segundo a carne, que nos corrigiam e nós os respeitávamos, não havemos de estar em muito maior submissão ao Pai espiritual, e, então viveremos? ¹⁰ Pois eles nos corrigiam por pouco tempo, segundo melhor lhes parecia; Deus porém nos disciplina para aproveitamento, a fim de sermos participantes da sua santidade. ¹¹ Toda a disciplina, com efeito, no momento não parece ser motivo de alegria, mas de tristeza, ao depois, entretanto, produz fruto pacífico aos que têm sido por ela exercitados, fruto de justiça. (Hebreus 12:5-11)

O sofrimento é permitido para que as pessoas sejam corrigidas, treinadas, construam caráter e melhorem com essas experiências (ver também Romanos 5:3-4, 8:17; 2 Tessalonicenses 1:3-5; Tiago 1:2-4; 2 Pedro 1:5-8; Apocalipse 21:7-8). Provações e problemas ajudam a construir fé, ensinam a humildade, nos ensinam lições e ajudam-nos a ficar mais perto de Deus.

Embora nos possa parecer aflitivo agora, Deus entende e faz com que o Seu povo possa suportar o sofrimento (1 Coríntios 10:13). Jesus essencialmente ensinou-nos a tomar a vida e tudo o que ela nos traz, um dia de cada vez (Mateus 6:34). E o que Ele planeou para o futuro está muito para além do que serão os sofrimentos físicos nesta vida (Romanos 8:18).

Jesus e o povo de Deus têm sofrido:

¹ Portanto, vendo que também nós somos cercados por uma nuvem tão grande de testemunhas, deixando para trás todo o peso do pecado que nos rodeia, corramos com paciência a corrida que nos é proposta, com² os olhos fixos em Jesus, o autor e consumador da nossa fé, ao qual, tendo sido oferecido gozo eterno, suportou a cruz (Gr. stauros – estaca), desprezando a vergonha e foi sentado à direita do trono de Deus. ³ Pois considerai aquele que suportou tal contradição dos pecadores contra si próprio, para que não vos canseis nas vossas almas e não desanimeis. (Hebreus 12:1-3, Bíblia do Jubileu)

O sofrimento vai acabar:

¹² ... eu te afligi, mas não te afligirei mais. ¹³ Mas sobre ti Judá, quebrarei o jugo deles e romperei os teus laços. (Nahum 1:12-13)

Enquanto isto foi dado como uma profecia relacionada com Nínive, outras escrituras confirmam que o sofrimento terminará (Apocalipse 21:4) e o jugo de Satanás será quebrado (Isaías 14:12-17; Apocalipse 20:1-3).

É preciso ressaltar que o sofrimento nem sempre resulta de nossas ações. Nós, como Jesus, podemos sofrer injustamente:

¹⁹ Porque isto é grato, que alguém suporte tristezas, sofrendo injustamente por motivo da sua consciência para com Deus. ²⁰ Pois que glória há, se, pecando e sendo esbofeteados por isso, o suportais com paciência? Se entretanto, quando praticais o bem, sois igualmente afligidos e o suportais com paciência, isto é grato a Deus.

²¹ Porquanto para isto mesmo foste chamados, pois que também Cristo sofreu em vosso lugar, deixando-vos exemplo para seguirdes os seus passos,

²² "O qual não cometeu pecado, nem dolo algum se achou na sua boca";

²³ pois ele, quando ultrajado não revidava com ultraje; quando maltratado, não fazia ameaças, mas entregava-se a aquele que julga rectamente (1 Pedro 2:19-23)

Jesus deu-nos um exemplo sobre o sofrimento (1 Pedro 2:21-24). Assim como o fizeram os profetas (Tiago 5:10-11).

Devemos imitar Jesus (1 Pedro 2:21-24), da mesma forma como o profeta Paulo (1 Coríntios 13:2) também imitou Jesus (1 Coríntios 11:1).

Crianças

E as crianças que sofrem?

A Bíblia fala de crianças que sofrem. Pelo menos um homem nasceu cego para que "as obras de Deus se manifestem nele" (João 9:3). Mas a outra razão é para que eles também construam caráter.

Deus tem um plano para nós, mesmo antes de nascermos:

¹⁶ Os teus olhos me viram a substância ainda informe, e no teu livro foram escritos todos os meus dias, cada um escrito e determinado, quando nem um deles havia ainda. (Salmo 139:16)

E as crianças que morrem, são abortadas, ou mortas em tenra idade?

Embora sejam tragédias humanas, Deus tem um plano para elas - ele não as esqueceu (cf. Isaías 49:15). Eles, como outros não chamados e não escolhidos nesta época, farão parte da segunda ressurreição (Apocalipse 20,5.11). E, a Bíblia diz que eles viverão novamente - mas por 100 anos segundo Isaías 65:20.

Em Direção à Perfeição

No Antigo Testamento, Moisés escreveu que a "obra de Deus é perfeita" (Deuteronômio 32:4). No Novo Testamento, o Apóstolo Tiago escreveu:

² Meus irmãos, tende por motivo de toda a alegria o passardes por várias provações, ³ sabendo que a provação da vossa fé, uma vez confirmada, produz perseverança. ⁴ Ora, a perseverança deve ter acção completa para que sejais perfeitos e íntegros em nada deficientes. ⁵ Se, porém, algum de vós necessita de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e nada lhes impropria; e ser-lhe-á concedida. (Tiago 1:2-5)

O sofrimento parece fazer parte da evolução para a perfeição. Isto NÃO significa que nos devemos torturar intencionalmente como alguns fazem, mas suportar pacientemente as provações e sofrimentos que encontramos.

E sim, tudo isto é mais fácil de escrever do que de experimentar - e Deus sabe disso (cf. Hebreus 12:11):

⁸ O que a mim me concerne o Senhor levará a bom termo; (Salmo 138:8)

Deus está trabalhando para te aperfeiçoar!

Considere que a Bíblia ensina que Jesus aprendeu a obediência com o sofrimento:

⁸ embora sendo Filho, aprendeu a obediência pelas coisas que sofreu ⁹ e, tendo sido aperfeiçoado, tornou-se o Autor da salvação eterna para todos os que lhe obedecem, (Hebreus 5:8-9)

Os Seus seguidores também devem aprender isso.

Jesus ensinou:

⁴⁸ Portanto, sede vós perfeitos, como perfeito é o vosso Pai celeste. (Mateus 5:48)

Isso significa que os cristãos são agora perfeitos?

Não.

O Apóstolo João ensinou claramente que os verdadeiros cristãos ainda pecam e necessitam de perdão (1 João 1:8-10).

Significa isso então, que os cristãos devem desanimar e não perseverar?

Não.

Os cristãos devem vencer com a ajuda de Deus (Romanos 12:21; Filipenses 4:13; 1 João 4:4) as provas e testes nesta vida, o que nos ajuda a chegar mais perto da perfeição (Tiago 1:2-4).

O Apóstolo Paulo, enquanto sofria de uma aflição, relatou algo que Jesus lhe disse:

⁹ Então ele me disse: "A minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza". " (2 Coríntios 12:9)

Estamos a ser aperfeiçoados agora através das provas e testes que passamos.

É quando os cristãos serão ressuscitados como filhos de Deus que eles serão plenamente aperfeiçoados (cf. Efésios 4:13; Hebreus 11:40).

5. Por que Deus te fez?

Qual é o seu propósito?

VOCÊ tem uma individualidade própria distinta de qualquer outro humano. A Bíblia ensina que "todos os membros não têm a mesma função ... individualmente ... Deus colocou os membros, cada um deles, no corpo como Ele quis" (Romanos 12:4-5, 1 Coríntios 12:18).

Então, você é distinto. O seu destino é único e importante. A sua vida tem um significado.

Qual é o significado bíblico da sua vida?

Quem é você?

VOCÊ é alguém que pode dar amor de uma forma única, a sua própria forma distintiva.

E isso é algo que você será capaz de fazer eternamente.

Em meados do século passado, foi publicada pela Igreja de Deus (Sétimo Dia):

O Cristão não vive apenas para hoje; ele antecipa um amanhã melhor. (What the Church of God Believes. The Bible Advocate and Herald of the Coming Kingdom. October 3, 1949, p. 7)

Mas um Cristão não antecipa simplesmente um amanhã melhor. Um verdadeiro Cristão constrói o carácter agora através das provas, oportunidades e provações da vida (cf. Romanos 5:1-4) que ajudarão o Cristão a ser capaz de contribuir pessoalmente para o "amanhã melhor".

Em última análise, Deus tem planos especiais para VOCÊ pessoalmente.

Deus o fez para poder transmitir amor da sua maneira única (cf. 1 Coríntios 12:20-13:10).

Mas como?

Essencialmente, por agora, viver nesta vida pela fé em obediência a Deus.

Sendo obedientes, fazendo escolhas bíblicas, tendo fé, praticando amor e perseverando até o fim, os Cristãos não só construirão carácter, mas tornarão a eternidade melhor para si mesmos e para os outros.

Quanto à fé, já que a existência de Deus é um facto (cf. Romanos 1:20; veja também o livro gratuito, disponível em ccog.org, *Is God's Existence Logical?*), não é preciso ter fé para acreditar que existe um Deus. Mesmo os demônios acreditam e tremem (Tiago 2:19). Contudo, é preciso fé para confiar, crer e obedecer a Deus. Isso é parte do "mistério da fé" (cf. 1 Timóteo 3:9; mais sobre fé pode ser lido no opusculo gratuito, disponível online em ccog.org, *Faith for Those God has Called and Chosen*).

Deus concede Seu Espírito Santo àqueles que "Lhe obedecem" (Atos 5:32). É o possuir do Espírito de Deus, que faz de alguém um verdadeiro Cristão (Romanos 8:9-11).

Os próprios Cristãos, serão mais tarde transformados e aperfeiçoados na primeira ressurreição (1 Coríntios 15:50-54; Apocalipse 20:5-6), a fim de poderem contribuir de uma forma mais poderosa no trabalho do amor que fará a eternidade melhor. Esta ressurreição coincide com a sétima e última trombeta (1 Coríntios 15:52), este mistério de Deus será então terminado (Apocalipse 10:7).

O apóstolo Paulo referiu-se à mudança em si como "um mistério" (1 Coríntios 15:51).

Aqueles que ainda não são cristãos terão esta oportunidade de mudar depois de ressuscitados (ver também o livro gratuito, online em ccog.org, *Universal Offer of Salvation, Apokatastasis: Poderá Deus salvar os perdidos numa era futura? Centenas de escrituras revelam o plano de salvação de Deus*).

Faça o bem

Deus é bom (Marcos 10:18; Salmo 143:10) e faz o que é certo (cf. Gênesis 18:25).

Deus também quer que façamos o bem pois tal Lhe agrada (Salmo 34:14; Hebreus 13:16).

¹⁹ Grande em conselho e magnífico em obras, porque os teus olhos estão abertos sobre todos os caminhos dos filhos dos homens, para dar a cada um segundo o seu proceder, segundo o fruto das suas obras. (Jeremias 32:19)

⁹ E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo colheremos, se não desfalecermos. ¹⁰ Portanto, sempre que tivermos oportunidade, **façamos o bem a todos**, especialmente àqueles que são da família da fé. (Gálatas 6:9-10)

⁵ ... Deus, que ⁶"dará a cada um segundo as suas obras": vida ⁷eterna àqueles que, perseverando em fazer o bem, procuram glória, honra e imortalidade; (Romanos 2:5-7)

Deus quer o seu bem se você realmente O ama e "obedece" (Atos 5:32; Hebreus 5:9), é assim que tudo vai acontecer (Romanos 8:28).

Observe o seguinte:

²⁴ Nada é melhor para um homem *do que* comer e beber, e fazer *que* a sua alma goze bem do seu trabalho. Isto também, eu vi, vem da mão de Deus. (Eclesiastes 2:24)

¹² Sei que nada *há* melhor para o homem do que regozijar-se e levar vida regalada; ¹³e também que é dom de Deus que possa o homem comer, beber e desfrutar o bem de todo o seu trabalho.

¹⁴ Sei que tudo quanto Deus faz, durará eternamente. (Eclesiastes 3:12-14)

O acima exposto aceita-se facilmente, essencialmente porque ser produtivo no trabalho tem a intenção de melhorar as coisas. E os humanos gostam de ser produtivos.

Além disso, o plano de Deus leva em conta o que aconteceu consigo. Observe os ensinamentos do Antigo Testamento relacionados com isso:

¹¹ O conselho do Senhor dura para sempre; os desígnios do seu coração por todas as gerações. ¹² Feliz a nação cujo Deus é o SENHOR, e o povo que ele escolheu para sua herança. ¹³ O SENHOR olha dos céus; vê todos os filhos dos homens; ¹⁴ do lugar de sua morada **observa todos os habitantes da terra;** ¹⁵ **ele que forma o coração de todos eles, que contempla todas as suas obras.** (Salmo 33:11-15)

¹ Deveras me apliquei a todas estas coisas para claramente entender tudo isto: que os justos e os sábios e seus feitos *estão nas* mãos de Deus. (Eclesiastes 9:1a)

⁹ O coração do homem traça o seu caminho, mas o SENHOR lhe dirige os seus passos. (Provérbios 16:9)

²⁴ Os passos de um homem são dirigidos pelo SENHOR; como pois poderá o homem entender o seu caminho? (Provérbios 20:24)

⁷³ As tuas mãos me fizeram e me afeiçoaram; (Salmo 119:73a)

¹⁷ ... Deus julgará o justo e o perverso; pois há tempo para todo o propósito e para toda a obra. (Eclesiastes 3:17)

Repare, agora, nas seguintes passagens do Novo Testamento:

¹¹ Mas o único e mesmo Espírito está operando em todas essas coisas, dividindo-se separadamente para cada um de vós como o próprio *Deus* deseja. ...²⁷ Agora vocês são o corpo de Cristo, e *todos vós sois* membros individuais. (1 Coríntios 12:11, 27, AFV)

⁷ Não vos enganeis: de Deus não se zomba; pois aquilo que o homem semear, isso também ceifará. ⁸ Porque o que semeia para a sua própria carne, da carne colherá corrupção; mas o que semeia para o Espírito, do Espírito colherá vida eterna. (Gálatas 6:7-8)

¹⁰ Porque Deus não é injusto para ficar esquecido do vosso trabalho, e do amor que evidenciastes para com o seu nome... (Hebreus 6:10)

Deus tem um plano para TODOS! Isso inclui a CADA UM INDIVIDUALMENTE, quer seja chamado nesta época ou não. Deus tem em conta TODAS AS SUAS OBRAS.

Tudo por que passou, tudo o que sofreu, tudo o que alcançou, o está preparando para contribuir para uma eternidade melhor (a menos que você no final se recuse a apoiar o Reino de Deus). Tudo por que tem passado, o tem preparado para o chamado e o trabalho que Deus tem para si! VOCÊ será capaz de contribuir de uma forma única, própria sua, contribuindo para tornar a eternidade melhor!

A Bíblia menciona que assim como o corpo tem diferentes órgãos e funções, como as mãos, a visão o olfato, a audição, e muitas outras (1 Coríntios 12:12-26), todos nós temos a nossa parte única no plano eterno delineado por Deus. Sim, o seu papel pode ser bem diferente do de outros milhões de milhões de seres humanos - pense que Deus tem um plano específico e real para Si.

Além disso, você é responsável pelo que faz (Romanos 14:12). Deus o julgará baseado no que faz (Eclesiastes 12:14; Apocalipse 20:12) bem como por aquilo que não faz (Mateus 25:24-30). Quanto mais fizer o que é devido fazer, mais poderá contribuir para tornar a eternidade melhor para si mesmo e para os outros. Quanto mais você não fizer o que não deve fazer, mais estará igualmente contribuindo para uma eternidade melhor. Deus é um justo juiz (2 Timóteo 4:8).

A Bíblia ensina que seremos recompensados de acordo com nossas obras (Mateus 16:27; Romanos 2:6; Provérbios 24:12; Jeremias 17:10; Apocalipse 22:12)! E que estaremos mais capacitados para ajudar outros dessa forma (cf. Lucas 19:15-19). A Bíblia diz que depois da morte, as nossas obras nos seguem (cf. Apocalipse 14:13) - o que basicamente significa que o que aprendemos e desenvolvemos enquanto presentes nesta vida física, moldará a nossa capacidade para dar e trabalhar através da eternidade.

Tudo o que Deus determinou e faz tem uma razão, um propósito (Ezequiel 14:23). Incluindo a duração da nossa vida, que geralmente é um mistério para nós (cf. Eclesiastes 9,12).

"Tenha fé em Deus" (Marcos 11:22), pois Ele tem razões fantásticas para tudo o que faz - mesmo quando nem sempre nos parece assim (cf. Hebreus 12:11; Romanos 8:28).

Muitos julgam erroneamente a Deus, baseados nas suas próprias ideias e análises, a Bíblia ensina, no entanto:

⁵ Portanto, **nada julgueis antes do tempo**, até que venha o Senhor, o qual somente trará à plena luz as coisas ocultas das trevas, mas também manifestará os desígnios dos corações; e então, cada um receberá o seu louvor da parte de Deus. (1 Coríntios 4:5)

Algumas coisas têm estado escondidas. Nós também não sabemos tudo sobre as pessoas com quem lidamos.

As pessoas não são todas iguais. Deus tem um plano individual para cada um de nós (1 Coríntios 12:4-12).

Deus está trabalhando com todos para que cada um de nós possa ter a sua parte na eternidade! Como ensina a Escritura:

¹⁷ O efeito da justiça será paz, e o fruto da justiça, repouso e segurança para sempre. (Isaías 32:17)

¹¹ Tu me farás ver os caminhos da vida; na tua presença há plenitude da alegria; na tua destra, delícias perpetuamente. (Salmo 16:11)

Paz e prazeres para sempre. Uma eternidade melhor!

Algo que cada um de nós DEVIA FAZER?

¹¹ Vinde, filhos e escutai-me; eu vos ensinarei o temor do Senhor. ¹² Quem é o homem que ama a vida, e quer longevidade para ver o bem? ¹³ Refreia a língua do mal, e os lábios de falarem

dolosamente. ¹⁴ Aparta-te do mal e pratica o que é bom; procura a paz e empenha-te por alcança-la. (Salmo 34:11-14)

³ Confia no Senhor, e faz o bem; habita na terra, e alimenta-te da verdade. ⁴ Agrada-te do Senhor, e ele satisfará os desejos do teu coração. (Salmo 37:3-4)

PRATICA O BEM! CONFIA EM DEUS.

O que significa tudo isto?

Isso significa que Deus criou para que a Sua criação pudesse fazer o bem.

Ou mais especificamente, Deus criou tudo o que Ele fez para que a eternidade seja melhor!

Não é tudo isto fantástico?

³ ... Grandes admiráveis são as tuas obras, Senhor Deus Todo-Poderoso! (Apocalipse 15:3)

¹⁹ Grande é a tua bondade, que reservaste aos que te temem, da qual usas, perante os filhos dos homens, para com os que em ti se refugiam! (Salmo 31:19)

A bondade de Deus é grande, para além de tudo o mais, por tudo o que Ele preparou para o nosso futuro.

Em Hebreus 11:4-12, começando com Abel, aprendemos sobre várias pessoas chamadas por Deus no Antigo Testamento. E referindo-se a eles, note o que os versículos que se seguem ensinam:

¹³ Todos estes morreram na fé, sem ter obtido as promessas; vendo-as, porém, de longe, e saudando-as e confessando que eram estrangeiros e peregrinos sobre a terra. ¹⁴ Porque os que falam desse modo manifestam estar procurando uma pátria. ¹⁵ E, se na verdade, se lembrassem daquela de onde saíram, teriam oportunidade de voltar. ¹⁶ Mas agora **aspiram uma pátria superior, isto é, celestial**. Por isso Deus não se envergonha deles, de ser chamado o seu Deus, **porquanto lhes preparou uma cidade**. (Hebreus 11:13-16)

Assim, desde o tempo de Abel, as pessoas têm fé que Deus tem um plano para um futuro melhor, e que Deus é o Deus daqueles que realmente entenderam isso. A "cidade" será a Nova Jerusalém que descerá do céu para a terra (Apocalipse 21:2).

O plano fará com que tudo tenha grandes melhorias.

Considere a seguinte afirmação do Novo Testamento:

¹⁷ Portanto, aquele que sabe que deve fazer o bem e não o faz, nisso está pecando. (Tiago 4:17)

Não significará isso que os Cristãos devem fazer o bem?

Fazer o bem é tornar as coisas melhores.

Os Primeiros Escritores da Igreja sobre Fazer o Bem e a Deificação

Os primeiros escritores da igreja tiveram alguma compreensão e deram pistas sobre o propósito do mistério do plano de Deus.

No século II (D.C.) Policarpo de Esmirna, que foi ordenado por um ou mais dos apóstolos originais, escreveu:

Sejamos zelosos na busca do que é bom (Carta de Policarpo aos Filipenses, Capítulo 6)

Ele (Jesus) ensina... para o fruto da recompensa eterna. (Policarpo, Fragmentos de Victor de Cápua, secção 4)

Da mesma forma, Melito de Sardis, que foi um sucessor posterior de Policarpo, escreveu:

Ele te deu uma mente dotada de liberdade; pôs diante de ti objetos em grande número, para que, da tua parte, possas distinguir a natureza de cada coisa e escolher por ti mesmo o que é bom; (Melito. Um discurso que esteve na presença de Antoninus César. Em Ante-Nicene Fathers de Roberts e Donaldson, Volume 8, 1885. Hendrickson Publishers, Peabody (MA), impressão 1999, p. 755)

Aprender a fazer o bem desenvolve o carácter. Quando escolhemos fazer o que é bom, ajudamos a melhorar as coisas.

Melito entendeu que Deus deu aos humanos liberdade de escolha, devendo nós escolher o que é bom. Apesar de Adão e Eva terem escolhido transgredir, o que em essência trouxe a escravidão (cf. Romanos 6:16-17), Melito explicou:

Mas o homem, que por natureza é capaz de receber o bem e o mal, como solo da terra, é capaz de receber sementes boas e más, acolheu o conselheiro hostil e ganancioso, e por ter acedido aquela árvore, transgrediu a ordem, e desobedeceu a Deus. (Melito. A homilia sobre a Páscoa de Melito, linha 48)

Melito também entendeu que Jesus fazia parte do plano para nos livrar da escravidão do pecado:

O mistério da Páscoa é novo e velho, eterno e temporal, corruptível e incorruptível, mortal e imortal Pois bem, a verdade sobre este assunto é que o mistério do Senhor é velho e novo ao mesmo tempo.... Pois foi pela voz da profecia que o mistério do Senhor foi proclamado. ... Este é aquele que nos libertou da escravidão para a liberdade, das trevas para a luz, da morte para a vida, da tirania para um reino eterno, e que nos fez um novo sacerdócio, e um povo especial para sempre. (Melito. A homilia sobre a Páscoa de Melito, linhas 2,58,61,68)

Sim, o reino é para sempre, para a eternidade. E foi através do mistério da profecia, profecias que não foram entendidas como deveriam ter sido pelos líderes religiosos do tempo de Jesus, que Jesus foi proclamado antes da Sua vinda (segundo centenas dessas profecias, veja o livro gratuito, online em www.ccog.org intitulado: *Proof Jesus is the Messiah*). Outro mistério associado à Páscoa é que Jesus partiu o pão e deu a cada um dos discípulos uma peça única (cf. Lc 24:30), que, para aqueles que hoje

celebram devidamente a Páscoa Cristã (que às vezes é chamada de Eucaristia), ajuda a mostrar que Deus tem algo único para cada um de nós e todos nós somos pessoas especiais.

Ireneu de Lyon afirmou ter sido ensinado pelo Policarpo de Esmirna. Irineu escreveu que os cristãos têm "a esperança da ressurreição para a eternidade" (Ireneu. Contra Heresias, Livro IV, Capítulo 18, parágrafo 5). E sim, os cristãos ressuscitados viverão por toda a eternidade.

Os Salmos ensinam:

²⁰ Tu, que me tens feito ver muitas angústias e males, me restaurarás ainda a vida e de novo me tirarás dos abismos da terra. ²¹ Aumenta a minha grandeza, conforta-me novamente. (Salmo 71:20-21)

Após a ressurreição (também referida como novo reavivamento novamente) Deus aumentará a grandeza dos Seus servos.

Quanto?

Jesus citou a porção "vós sois Deuses" (João 10:34) do Salmo 82:6 que é um ensinamento relacionado à deificação final para aqueles que estarão dispostos a viver fazendo a vontade de Deus.

Ireneu também ensinou que:

... nenhum outro é chamado Deus pelas Escrituras senão o Pai de todos, e o Filho, **e aqueles que possuem a adoção** (Ireneu. Adversus haereses, Livro IV, Prefácio, Versículo 4)

"Eu disse: Sois todos filhos do Altíssimo, e deuses; mas morrereis como homens. "Ele fala sem dúvida estas palavras àqueles que não receberam o dom da adoção, mas que desprezam a encarnação da geração pura do Verbo de Deus, defraudam a natureza humana de promoção a Deus, e se mostram ingratos ao Verbo de Deus, que se fez carne por eles. Porque foi para este fim que a Palavra de Deus se fez homem, e aquele que era Filho de Deus se fez Filho do homem, para que o homem, tendo sido levado à Palavra, e recebendo a adoção, pudesse tornar-se filho de Deus. Porque de nenhum outro modo poderíamos ter alcançado a incorruptibilidade e a imortalidade, a menos que estivéssemos unidos à incorruptibilidade e à imortalidade. Irineu. Adversus haereses, Livro III, Capítulo 19, Versículo 1).

O Apóstolo João escreveu:

² Amados, agora somos filhos de Deus, e o que seremos ainda não se manifestou; sabemos que, quando se manifestar, seremos como ele, porque o veremos como ele é. (1 João 3:2, Tradução da Bíblia Darby).

Porque Jesus ainda não voltou, os cristãos ainda não mudaram para ser como Ele - mas o sermos mudados faz parte do plano (cf. 1 Coríntios 15:50-53). Ainda há algum mistério relacionado com a nossa aparência (1 Coríntios 13:12), mas o plano de Deus envolve a deificação (Romanos 8:29; Atos 17:29; Mateus 5:48; Efésios 3:14-19; Malaquias 2:15).

No início do segundo século, Ignácio de Antioquia escreveu:

Porque não é meu desejo agir para contigo como um homem que agrada a outrem, mas agradando a Deus, como também tu lhe procuras agradar. Porque nunca mais terei tal oportunidade de alcançar a Deus com direito... à honra de uma obra melhor... É bom passar do mundo para Deus, para que eu possa ressuscitar para Ele. ... Sofro para me tornar alimento para os animais selvagens, por cuja via, me será concedido alcançar a Deus... Desejo a bebida de Deus, isto é, o Seu sangue, que é amor incorruptível e vida eterna. (Inácio. Carta aos Romanos, Capítulos 2, 4).

Ele é a porta do Pai, pela qual entra Abraão, e Isaque, e Jacó, e os profetas, e os apóstolos, e a Igreja. Todos eles têm por objeto a realização da unidade de Deus (Inácio, Carta aos Romanos, Capítulo 9).

Então, Inácio ensinou que o objetivo para o povo de Deus era deificação e trabalhar cada vez melhor pela eternidade.

Mais tarde, no segundo século, Teófilo de Antioquia escreveu:

Àqueles que, ao perseverar pacientemente em fazer o bem, procuram a imortalidade, Ele dará a vida eterna, alegria, paz, descanso e abundância de coisas boas, que nem o olho viu, nem o ouvido ouviu, nem no coração do homem foi concebido. (Teófilo. Para Autolycus, Livro I, Capítulo 14)

Portanto, também, quando o homem foi formado neste mundo, está misticamente escrito em Gênesis, como se ele tivesse sido colocado duas vezes no Paraíso; de modo que o que foi cumprido quando ele foi colocado lá, e o segundo será cumprido após a ressurreição e o julgamento. Pois assim como um vaso, que quando ao ser formado apresentando alguma falha, é remodelado ou refeito, para que possa tornar-se novo e inteiro; assim também acontece ao homem pela morte. Pois, de uma forma ou de outra, ele é quebrado, para que se eleve completo na ressurreição; quero dizer, imaculado, e justo, e imortal. ...

Pois se Ele o tivesse feito imortal desde o princípio, Ele o teria feito Deus ... para que, se Ele se inclinasse para as coisas da imortalidade, guardando o mandamento de Deus, **recebesse dele como recompensa a imortalidade, e se tornasse Deus** ... Porque Deus nos deu uma lei e mandamentos santos; e todo aquele que os guardar pode ser salvo e, obtendo a ressurreição, pode herdar a incorrupção (Teófilo de Antioquia, Livro 2, Capítulos 26, 27, p. 105).

Aquele que age retamente escapará dos castigos eternos, e será considerado digno da vida eterna concedida por Deus. (Teófilo. Para Autolycus, Livro II, Capítulo 34)

Aqueles que adoram o Deus eterno, herdarão a vida eterna, (Teófilo. Para Autolycus, Livro II, Capítulo 36)

E aprendemos uma lei santa; tendo como legislador aquele que é realmente Deus, que nos ensina a agir com justiça, a sermos piedosos, e a fazermos o bem. (Teófilo. Para Autolycus, Livro III, Capítulo 9)

Assim, Teófilo ensinou a deificação e o fazer o bem, para aqueles que eram verdadeiros Cristãos.

No século III, o santo Católico Romano e bispo Hipólito de Roma escreveu:

O Pai da imortalidade enviou ao mundo o Filho imortal e a Palavra, que veio ao homem para lavá-lo com a água e o Espírito; e Ele, gerando-nos de novo à incorrupção da alma e do corpo, soprou-nos o fôlego (espírito) da vida... Se, portanto, o homem se tornou imortal, ele também será Deus. E se ele é feito Deus pela água e pelo Espírito Santo, ele é também co-herdeiro com Cristo segundo a ressurreição dos mortos (Hipólito. O Discurso sobre a Santa Teofania, Capítulo 8).

Porque, progredindo em virtude e almejando coisas melhores, {Filipenses 3:13, KJV} de acordo com a palavra do bem-aventurado Paulo, nós nos elevamos continuamente para a beleza superior. Quero, porém, dizer, beleza espiritual, para que também a nós possa ser então dito: "O Rei desejou muito a vossa beleza". "(Hipólito. Fragmentos dos Comentários Bíblicos de Hipólito)

Assim, Hipólito ensinava a deificação e que os cristãos, ao progredir em virtude, alcancem continuamente coisas melhores.

No século quarto, o santo Greco-Romano e bispo, Ambrósio de Milão, ensinou:

Então uma Virgem concebeu, e o Verbo se fez carne para que a carne se tornasse Deus (Ambrósio de Milão. A respeito da Virgindade (Livro I, Capítulo 11).

No século quarto, o santo Greco-Ortodoxo e bispo, John Chrysostom escreveu:

... o homem pode tornar-se Deus, e um filho de Deus. Porque lemos: "Eu disse: Sois deuses, e todos sois filhos do Altíssimo" (João Crisóstomo. Homilia 32 sobre os Atos dos Apóstolos).

A deificação foi entendida como um objetivo para os humanos desde pelo menos o tempo de Jesus.

Mistério da Raça?

Os humanos apresentam-se numa variedade de matizes, cores de pele, formas e aparências.

Nenhuma raça é superior a uma outra raça.

Muitas pessoas vivem em países onde a sua raça domina. Elas aprendem ao longo da vida variadas lições relacionadas com esse facto.

Algumas pessoas vivem em países onde a sua raça é altamente discriminada. Elas aprendem igualmente variadas lições.

Alguns são uma mistura de mais do que uma raça. Eles aprendem igualmente variadas lições.

Algumas pessoas vivem em países mais tolerantes à variedade racial. Elas aprendem variadas lições.

E há variações entre esses cenários, o que resulta parcialmente na aprendizagem de variadas lições.

Todos nós descendemos de Adão e Eva (Gênesis 3:20), e depois dos descendentes dos filhos de Noé e suas esposas.

Embora houvesse hominídeos de vários tipos antes de Adão e Eva, todos os humanos modernos descendem de Adão e Eva, portanto, sim, todos nós somos parte da raça humana, da família de Adão e Eva.

O Novo Testamento menciona "mistério entre os gentios" (Colossenses 1:27).

O primeiro lugar onde encontramos o termo Gentios é em Gênesis 10 onde mostra que após a enchente, os filhos de Noé tiveram filhos e se mudaram para diferentes lugares e foram os progenitores das diferentes raças e de muitos grupos étnicos.

No que diz respeito à salvação, não há diferença entre judeu ou gentio, israelita ou não-israelita (Colossenses 3:9-11), "porque não há parcialidade com Deus" (Romanos 2:11). "Muitos virão do Oriente e do Ocidente, do Norte e do Sul, e tomarão lugares à mesa no reino de Deus" (Lc 13:29).

Dito isto, porquê esta variedade?

Bem, isso tende a resultar em pessoas com diferentes conjuntos de experiências de vida.

Mas e no que diz respeito aos indivíduos, e não apenas aos conjuntos de pessoas?

O plano de Deus leva em conta TODAS as suas experiências individuais (Gálatas 6:7-8; Hebreus 6:10; Salmo 33:11-15).

A Bíblia menciona que assim como o corpo tem diversos membros como as mãos, os olhos, o olfato, a audição e muitos outros, cada um desempenha a sua função no todo que é o corpo:

¹⁴ Porque também o corpo não é só um membro, mas muitos.

¹⁵ Se disser o pé: Porque não sou mão, não sou do corpo, nem por isso deixa de ser do corpo ¹⁶ Se o ouvido disser: Porque não sou olho, não sou do corpo, nem por isso deixa de ser ¹⁷ Se todo o corpo fosse olho, onde estaria o ouvido? Se todo fosse ouvido, onde o olfato? ¹⁸ Mas Deus dispôs os membros, colocando cada um no corpo, conforme lhe aprouve. ¹⁹ Se todos, porém fossem um só membro, onde estaria o corpo?

²⁰ O certo é que há muitos membros, mas um só corpo. ²¹ Não podem os olhos dizer à mão: Não precisamos de ti; nem ainda a cabeça aos pés: Não precisamos de vós. ²² Pelo contrário os membros do corpo que parecem ser mais fracos são necessários. ²³ E os que nos parecem menos dignos no corpo, a estes damos muito maior honra; também os que em nós não são decorosos revestimos de especial honra. ²⁴ Mas os nossos membros nobres não têm necessidade disso. Contudo, Deus coordenou o corpo, concedendo muito mais honra aquilo que menos tinha, ²⁵ para que não haja divisão no corpo, pelo contrário cooperem os membros, com igual cuidado, em favor uns dos outros. (1 Coríntios 12:14-26)

Note que uma das razões para existirem diferenças é para que possamos ter o mesmo cuidado com todos - isso significa que as diferenças têm o objetivo de nos ajudar a transmitir amor e cuidado de diferentes maneiras.

Agora, alguns podem dizer que é mais difícil viver se você for de uma certa raça, altura, mais fraco, etc.

E de certa forma isso é verdade.

No entanto, também isso faz parte do plano de Deus:

²⁷ ...Deus escolheu as coisas loucas do mundo para envergonhar os sábios, e Deus escolheu as coisas fracas do mundo para envergonhar os fortes. (1 Coríntios 1:27)

Deus fez pessoas de várias cores, formas, e outras características morfológicas para mais tarde serem parte de um só corpo (Romanos 12:4-5; 1 Coríntios 12:12-14).

Todos terão uma oportunidade de salvação.

Todos os que aceitarem essa oferta de Deus terão oportunidade de partilhar amor de uma forma única de forma a tornar a eternidade melhor para si mesmos e para todos os outros - tendo raças, etnias e aparências diferentes nesta era – tudo isto contribuirá para que a era vindoura da eternidade seja muito melhor do que poderia ser de outra forma.

Trabalhar para fazer o bem

Salomão escreveu que as pessoas devem considerar a obra de Deus (Eclesiastes 7:13). Muitas pessoas não entendem a obra de Deus ou não a consideram o suficientemente - mas deveriam (cf. Mateus 6:33). Há um trabalho a ser feito, agora, para apoiar essa obra (Mateus 24:14, 28:19-20; Romanos 9:28; 2 Coríntios 9:6-8; Apocalipse 3:7-10). E é bom fazer isso (cf. 2 Coríntios 9:6-14; Apocalipse 3:7-13).

Mais de duas dúzias de vezes, a Bíblia diz especificamente para "fazer o bem". "Fazemos o bem trabalhando para ajudar os outros". Nós fazemos o bem amando a Deus e ao próximo (Mateus 22:37-39) – os outros humanos como nós.

Os Cristãos devem apoiar a obra de Deus e alcançar outros (Mateus 24:14, 28:19-20; Romanos 10:15, 15:26-27).

O propósito do trabalho é tornar as coisas melhores:

⁵ Os planos dos diligentes levam certamente à abundância, (Provérbios 21:5a)

²³ Em todo trabalho há lucro, (Provérbios 14:23)

²³ Em todo trabalho há vantagem (Provérbios 14:23)

O trabalho deve proporcionar um benefício/vantagem a todos envolvidos.

O Apóstolo Paulo escreveu:

¹² Assim pois, amados meus, como sempre obedecestes, não só na minha presença, porém, muito mais agora, na minha ausência, desenvolvi a vossa salvação com temor e tremor; ¹³ porque é Deus quem efectua em vós tanto o querer como o realizar, segundo a sua boa vontade. (Filipenses 2:12-13)

Devemos pois trabalhar para o bom prazer de Deus - que é aumentar o amor e tornar a eternidade melhor.

Deus tem um trabalho para cada um de nós:

¹⁵ Chamar-me-ias, e eu te responderia; terias saudades da obra das tuas mãos. (Jó 14:15)

VOCÊ, também, é obra das mãos de Deus! Ele tem um plano para si no que diz respeito ao trabalho que lhe cabe, para contribuir a tornar a eternidade melhor.

A escritora Maria Popova fez a seguinte observação:

O mistério do que faz de você e de sua infância a mesma pessoa apesar de uma vida inteira de mudanças é, afinal, uma das questões mais interessantes da filosofia. (Popova M. Grace Paley on the Art of Growing Older. Brain Pickings, 3 de Setembro de 2015)

Embora tal seja um mistério para muitos, não é um mistério para Deus. Deus está trabalhando com todos nós para nos ajudar a ser o melhor que podemos ser. Assim como para ajudar os outros.

Considere que a razão de se procurarem inventar novas coisas é geralmente para trazer melhorias.

A razão pela qual Deus "inventou" os humanos foi para tornar a eternidade melhor.

Paulo e Barnabé declararam:

¹⁸ diz o Senhor que faz estas coisas conhecidas desde séculos. (Atos 15:18)

Deus criou as pessoas e as colocou nesta terra como parte de Seu plano para realizar bom trabalho:

⁸ Porque pela graça sois salvos, mediante a fé, e isso não de vós; é dom de Deus; ⁹ não de obras, para que ninguém se glorie. ¹⁰ Porque sois todos feitura dele, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas. (Efésios 2:8-10)

Todos os humanos?

Todos os que aceitarem o plano de Deus tornarão a eternidade melhor. E serão todos os que já viveram, exceto os incorrigivelmente maus (para mais detalhes leia nosso livro online gratuito: *Oferta Universal de Salvação, Apokatastasis: Deus pode salvar os perdidos numa era que ainda está por vir? Centenas de escrituras revelam o plano de salvação de Deus*).

Jesus declarou que havia um lugar para cada um de nós:

¹ "Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim. ² Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se assim não fora, eu vo-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar. ³ E, quando eu for e vos preparar lugar, voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que, onde eu estou, estejais vós também. (João 14:1-3, BSB)

Um lugar para VOCÊ significa que Jesus está prometendo um lugar que será o melhor para você. Para as suas capacidades. Não se preocupe com a possibilidade de você não vir a ser um membro feliz e contribuinte do Reino de Deus. Deus é fiel para terminar a obra que Ele começou em você (cf. Filipenses 1:6).

O plano de Deus para os seres humanos mantém-se para sempre:

¹⁴ Sei que tudo o que Deus faz, durará eternamente. (Eclesiastes 3:14)

A Bíblia mostra que Jesus, Ele também, veio para melhorar todas as coisas:

⁶ ... Ele é também Mediador de superior aliança estabelecida com base em superiores promessas. (Hebreus 8:6)

Os Cristãos têm uma esperança para o melhor - e isto deve ser reconfortante:

¹⁹ ... se introduz esperança superior, pela qual nos chegamos a Deus. (Hebreus 7:19)

¹³ Não queremos, porém, irmãos, que sejais ignorantes com respeito aos que dormem, para não vos entristecerdes como demais, que não têm esperança. ¹⁴ Pois, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também Deus, mediante Jesus, trará, em sua companhia, os que dormem.

¹⁵ Ora ainda vos declaramos, por palavra do Senhor, isto: nós, os vivos, os que ficarmos até à vinda do Senhor, de modo algum procederemos os que dormem. ¹⁶ Porquanto o Senhor mesmo, dada a sua palavra de ordem, ouvida a voz do arcanjo, e ressoada a trombeta de Deus, descenderá dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro. ¹⁷ depois nós, os vivos, os que ficarmos, seremos arrebatados juntamente com eles, entre as nuvens, para o encontro com o Senhor nos ares, e assim, estaremos sempre com o Senhor. ¹⁸ Consolai-vos pois uns aos outros com estas palavras. (1 Tessalonicenses 4:13-18)

³⁴ ... tendo ciência de possuídes vós mesmo património superior e durável. (Hebreus 10:34)

Deus criou tudo o que Ele fez para que a eternidade fosse melhor. Será melhor para sempre (cf. Jeremias 32:38-41).

Tornar as coisas melhores para nós agrada a Deus, o que também é melhor. E sim, Deus pode estar contente (cf. Hebreus 11:5, 13:16; 1 Pedro 2:19-20, NLT) - isso não será melhor para Deus também?

Deus criou tudo o que Ele fez para que a eternidade seja melhor.

É por isso que Ele criou o universo e é por isso que Ele criou homens e mulheres.

O plano de Deus inclui todos os que atenderão ao Seu chamado nesta era (veja também: *Deus está te chamando?*) e outros na era futura (veja também o livro online gratuito: *Oferta Universal de Salvação. Apokatastasis: Pode Deus salvar os perdidos numa era que está para vir? Centenas de escrituras revelam o plano de salvação de Deus*).

Os Cristãos precisam entender que a sua parte individual neste plano é de tornar a eternidade melhor.

Mas isto tem que ser feito à maneira de Deus.

¹² Há um caminho que ao homem parece direito, mas ao cabo dá em caminho de morte. (Provérbios 14:12; 16:25)

Há pessoas que pensam que estão tornando o mundo melhor em muitos aspectos. E desde que se alinhem com os caminhos de Deus, esperemos que sim.

No entanto, há pessoas que pensam que estão tornando o mundo melhor quando protestam a favor do direito ao aborto e de várias outras formas de imoralidade denunciadas pela Bíblia.

Há pessoas que pensam que estão tornando o mundo melhor quando promovem práticas pagãs como sendo boas e verdadeiras.

Infelizmente, a maioria das pessoas convence-se e prefere confiar mais na visão dos outros, nas tradições mais antigas e nos desejos do seu coração, do que na Bíblia. No entanto, a Escritura adverte:

⁹ "Enganoso é o coração, mais do que todas as coisas, e desesperadamente corrupto; quem o conhecerá? ¹⁰ Eu, o Senhor, esquadrinho o coração, eu provo os pensamentos; e isto para dar a cada um, segundo o seu proceder, segundo o fruto das suas ações. (Jeremias 17:9-10)

O seu coração está disposto a fazer as coisas como Deus quer?

De verdade? Com seriedade?

Espero que sim.

Enquanto Deus quer que as pessoas façam o bem, aqueles com corações enganosos não o fazem:

²⁰ O perverso de coração jamais achará o bem; e o que tem a língua dobre vem a cair no mal. (Provérbios 17:20)

Mesmo quando as coisas parecem difíceis, confie em Deus:

⁹ Temei o Senhor, vós os seus santos, pois nada falta aos que o temem. ¹⁰ Os leõezinhos sofrem necessidade e passam fome, porém aos que buscam o Senhor bem nenhum lhes faltará. (Salmo 34:9-10)

³¹ Portanto, não vos inquieteis, dizendo: Que comeremos? Que beberemos? Ou, com que nos vestiremos? ³² Porque os gentios é que procuram todas estas coisas; pois vosso Pai celeste sabe que necessitais de todas elas; ³³ buscai, pois, em primeiro lugar, o seu reino e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas. ³⁴ Portanto, não vos inquieteis com o dia de amanhã, pois o amanhã trará os seus cuidados; basta ao dia o seu próprio mal. (Mateus 6:31-34)

Para maximizar seu potencial para você e para os outros, confie em Deus e tenha-O como seu conselheiro para a tomada de decisões:

⁵ Confia no Senhor de todo o teu coração e não te estribes no teu próprio entendimento. Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas. ⁷ Não sejas sábio aos teus próprios olhos; teme ao Senhor e aparta-te do mal; ⁸ será isto saúde para o teu corpo e refrigério, para os teus ossos. (Provérbios 3:5-8)

Não se baseie na sua sabedoria, mas confie plenamente em Deus.

Estará melhor se confiar em Deus.

Trabalhe e apoie o trabalho de Deus para alcançar outros.

6. Existe um plano a longo prazo

Agora Deus é "o Alto e sublime que habita na eternidade, cujo nome é Santo" (Isaías 57:15).

Os Cristãos, como herdeiros de Deus desde já, e literalmente filhos de Deus para serem glorificados com Ele num futuro próximo (Romanos 8:16-17), eventualmente farão a mesma coisa. Os Cristãos habitarão a eternidade (embora, ao contrário de Deus, todos nós teremos tido um começo).

Deus tem um plano de longo alcance em mente:

²⁰ Pois a criação está sujeita à vaidade, não voluntariamente, mas por causa daquele que a sujeitou, ²¹ na esperança de que a própria criação será redimida do cativeiro da corrupção, para a liberdade da glória dos filhos de Deus. ²² Porque sabemos que toda a criação, a um só tempo, geme e suporta angústias até agora. ²³ E não somente ela, mas também nós, que temos as primícias do Espírito, igualmente gememos em nosso íntimo, aguardando a adoção de filhos, a redenção do nosso corpo. ²⁴ Porque, na esperança, fomos salvos. Ora, esperança que se vê não é esperança; pois o que alguém vê, como o espera? ²⁵ Mas, se esperamos o que não vemos, com paciência o aguardamos. (Romanos 8:20-25)

Deus sabia que haveria dificuldades no seio da Sua criação, mas Ele tem um plano.

Observe três traduções de Jeremias 29:11:

¹¹ Porque eu sei os planos que tenho para ti", declara o Senhor, "planos para te fazer prosperar e não te prejudicar, planos para te dar esperança e um futuro". (Jeremias 29:11, NVI)

¹¹ Porque eu conheço os pensamentos que penso para vós, diz o Senhor, pensamentos de paz e não de aflição, para vos dar um fim e paciência. (Jeremias 29:11, Douay-Rheims)

¹¹ Porque eu sei os planos que tenho para ti", diz o Senhor. "São planos para o bem e não para o desastre, para te dar um futuro e uma esperança". (Jeremias 29:11, New Living Translation)

Alguns citam Jeremias 29:11 como prova de que Deus tem um plano para eles. E enquanto Deus tem um plano para todos, muitos tendem a não considerar esse versículo no contexto.

Observe o que a Bíblia ensina:

¹¹ Eu é que sei que pensamentos tenho a vosso respeito, diz o Senhor; pensamentos de paz e não de mal, para vos dar o fim que desejais. ¹² Então, me invocareis, passareis a orar a mim, e eu vos ouvirei. ¹³ Buscar-me-eis e me achareis quando me buscardes de todo o vosso coração. ¹⁴ Serei achado de vós, diz o Senhor, e farei mudar a vossa sorte; congregar-vos-ei de todas as nações e de todos os lugares para onde vos lancei, diz o Senhor, e tornarei a trazer-vos ao lugar donde vos mandei para o exílio. (Jeremias 29:11-14)

Repare que o plano era o exílio. Ser um viajante, ser um peregrino. Portanto, nós crentes não nos devemos surpreender por nem sempre nos integrarmos. Considere também o que o apóstolo Pedro escreveu:

⁹ Vós, porém, sois raça eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus, a fim de proclamardes as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz; ¹⁰ vós, sim, que, antes, não éreis povo, mas, agora, sois povo de Deus, que não tínheis alcançado misericórdia, mas, agora, alcançastes misericórdia.

¹¹ Amados, exorto-vos, como peregrinos e forasteiros que sois, a vos absterdes das paixões carnis, que fazem guerra contra a alma, ¹² mantendo exemplar o vosso procedimento no meio dos gentios, para que, naquilo que falam contra vós outros como de malfeitores, observando-vos em vossas boas obras, glorifiquem a Deus no dia da visitação. (1 Pedro 2:9-12)

¹⁷ Porque a ocasião de começar o juízo pela casa de Deus é chegada; ora, se primeiro vem por nós, qual será o fim daqueles que não obedecem ao evangelho de Deus? ¹⁸ E, se é com dificuldade que o justo é salvo, onde vai comparecer o ímpio, sim, o pecador? (1 Pedro 4:17-18)

²⁸ Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito. (Romanos 8:28)

Às vezes ficamos confusos, mas considere que as escrituras ensinam:

²⁴ Ensinaí-me, e eu me calarei; dai-me a entender em que tenho errado. (Jó 6:24)

⁸ Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos, os meus caminhos, diz o Senhor, ⁹ porque, assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos, mais altos do que os vossos pensamentos. (Isaías 55:8-9)

Acredite e entenda que Deus tem um plano e não está cometendo erros. Tenha fé (veja também nosso opusculo online gratuito: *Faith for Those God has Called and Chosen*).

Você estará melhor em todas essas dificuldades se confiar em Deus (Hebreus 12:5-11; Provérbios 3:5-8). E se você foi chamado, escolhido e fiel nesta era (Apocalipse 17:14), você reinará na terra com outros reis e sacerdotes (Apocalipse 5:10) e com Jesus durante a era milenar (Apocalipse 20:4-6). Você poderá ensinar às pessoas o caminho para viver melhor e ajudá-las durante milênio e no Último Grande Dia (cf. Isaías 30:21).

Compreender que tanto o Pai como o Filho sofrem pelos pecados da humanidade (cf. Gênesis 6, 5-6), para além do sofrimento que Jesus suportou ao morrer pelos nossos pecados (cf. 1 Pedro 4, 1). Jesus se submeteu voluntariamente a tudo isso (João 10,18), mas o fez para tornar a eternidade melhor para todos.

Há lições que precisamos de aprender nesta vida para construir o tipo de personalidade que nos permitirá mais tarde contribuir para uma eternidade melhor.

¹ Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus por meio de nosso Senhor Jesus Cristo; ² por intermédio de quem obtivemos igualmente acesso, pela fé, a esta graça na qual estamos firmes; e gloriamo-nos na esperança da glória de Deus. ³ E não somente isto, mas também nos gloriamos nas próprias tribulações, sabendo que a tribulação produz perseverança; ⁴ e a perseverança, experiência; e a experiência, esperança. (Romanos 5:1-4)

⁵ por isso mesmo, vós, reunindo toda a vossa diligência, associai com a vossa fé a virtude; com a virtude, o conhecimento; ⁶ com o conhecimento, o domínio próprio; com o domínio próprio, a perseverança; com a perseverança, a piedade; ⁷ com a piedade, a fraternidade; com a fraternidade, o amor. ⁸ Porque estas coisas, existindo em vós e em vós aumentando, fazem com que não sejais nem inativos, nem infrutuosos no pleno conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo. (2 Pedro 1:5-8)

Você pode pensar que não se beneficia de dificuldades e provações, mas se você é um Cristão, você deve entender os benefícios.

Repare em algo que o falecido Herbert W. Armstrong escreveu:

Por que Deus o Criador colocou o HOMEM na Terra? Para o propósito supremo de Deus de se reproduzir a si mesmo - de recriar-se, por assim dizer, pelo objetivo supremo de criar o caráter divino e justo, em milhões de crianças concebidas e nascidas que se tornarão seres divinos, membros da família de Deus. O homem devia melhorar a terra física que lhe foi dada por Deus, terminando sua criação (que os anjos pecadores haviam deliberadamente recusado de fazer) e, ao fazê-lo, restaurar o GOVERNO DE DEUS, com o MODO de vida de Deus; e ainda, neste mesmo processo, FINALIZAR A CRIAÇÃO DO PRÓPRIO HOMEM com o desenvolvimento no mesmo do CARÁTER santo e justo de Deus, com o consentimento do próprio homem, dada a capacidade de livre arbítrio com que foi criado. Uma vez que esse caráter perfeito e justo é incutido no homem, e o homem é convertido da carne mortal em espírito imortal, então será revelado o INCRÍVEL POTENCIAL HUMANO - o homem NASCENDO DE NOVO NA FAMÍLIA divina de Deus, restaurando o governo de Deus para a Terra, e então participando na conclusão da CRIAÇÃO por toda a extensão sem fim do UNIVERSO! ... Deus SE terá reproduzido milhões de vezes! Então, no sexto dia daquela semana de recriação, Deus (Elohim) disse: "Façamos o homem à nossa imagem, à nossa semelhança" (Gn 1:26). O homem foi feito para ter (com o seu pleno consentimento) um relacionamento especial com o seu Criador! Ele foi feito na forma e aparência de Deus. Foi-lhe dado um espírito para tornar o relacionamento possível (Armstrong HW. *Mystery of the Ages*. Dodd Mead, 1985, pp. 102-103).

O objectivo de construir e desenvolver o carácter é de vir a ser melhor e poder servir melhor.

Como é que se constrói o carácter?

Bem, a melhor maneira é obedecendo a Deus.

E isso é para o nosso bem.

¹⁹ Os céus e a terra tomo, hoje, por testemunhas contra ti, que te propus a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolhe, pois, a vida, para que vivas, tu e a tua descendência, ²⁰ amando o

Senhor, teu Deus, dando ouvidos à sua voz e apegando-te a ele; pois disto depende a tua vida e a tua longevidade; para que habites na terra que o Senhor, sob juramento, prometeu dar a teus pais, Abraão, Isaque e Jacó. (Deuteronômio 30:19-20)

¹² Agora, pois, ó Israel, que é que o Senhor requer de ti? Não é que temas o Senhor, teu Deus, e andes em todos os seus caminhos, e o ames, e sirvas ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração e de toda a tua alma,¹³ **para guardares os mandamentos do Senhor e os seus estatutos que hoje te ordeno, para o teu bem?** (Deuteronômio 10:12-13)

Note que Deus deu os mandamentos para o nosso bem.

Pode-se dizer que isso estava no Antigo Testamento, e que o amor é o mais importante.

Até certo ponto você estaria certo.

Até certo ponto?

Sim, na medida em que você está disposto a obedecer aos mandamentos de Deus, que são regras amorosas para o nosso bem, você estaria certo.

Jesus ensinou:

¹⁵ Se me amais, guardareis os meus mandamentos. (João 14:15)

⁹ Como o Pai me amou, também eu vos amei; permaneci no meu amor. ¹⁰ Se guardardes os meus mandamentos, permanecereis no meu amor; assim como também eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai e no seu amor permaneço. (João 15:9-10)

Deus nos amou e nos criou para que possamos aceitar e beneficiar desse amor. Cada escolha biblicamente correta, decisão correta e ação correta que fazemos ajuda-nos a construir o caráter justo. Isto nos ajudará tanto pessoalmente quanto aos outros.

O Apóstolo Paulo escreveu:

¹ Sede meus imitadores, como também eu sou de Cristo. (1 Coríntios 11:1)

¹² Ora, a lei não procede de fé, mas: Aquele que observar os seus preceitos por eles viverá. (Gálatas 3:12)

¹² Por conseguinte, a lei é santa; e o mandamento, santo, e justo, e bom. (Romanos 7:12)

Aqueles que realmente imitarem Jesus crescerão na graça e no conhecimento de Jesus através da eternidade (2 Pedro 3:18) para melhor dar amor.

O apóstolo Tiago e Jesus declararam que o amor estava ligado aos mandamentos de Deus:

⁸ Se vós, contudo, observais a lei régia segundo a Escritura: Amarás o teu próximo como a ti mesmo, fazeis bem; ⁹ se, todavia, fazeis acepção de pessoas, cometeis pecado, sendo arguidos pela lei como transgressores.¹⁰ Pois qualquer que guarda toda a lei, mas tropeça em um só ponto, se torna culpado de todos.¹¹ Porquanto, aquele que disse: Não adulterarás também ordenou: Não matarás. Ora, se não adulteras, porém matas, vens a ser transgressor da lei. (Tiago 2:8-11)

³⁷ Respondeu-lhe Jesus: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento.³⁸ Este é o grande e primeiro mandamento. ³⁹ O segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.⁴⁰ Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas. (Mateus 22:37-40)

O propósito dos mandamentos é demonstrar amor (1 Timóteo 1:5), fazer-nos melhores e ajudarmos os outros a serem melhores.

¹³ De tudo o que se tem ouvido, a suma é: Teme a Deus e guarda os seus mandamentos; porque isto é o dever de todo homem.¹⁴ Porque Deus há de trazer a juízo todas as obras, até as que estão escondidas, quer sejam boas, quer sejam más. (Eclesiastes 12:13-14)

Os Dez Mandamentos não eram regras arbitrários ou carregos.

Observe algo tanto do Antigo como do Novo Testamento:

¹⁸ Não havendo profecia, o povo se corrompe; mas o que guarda a lei, esse é feliz. (Provérbios 29:18)

³ Queridos amigos, embora tenha estado desejoso de vos escrever sobre a nossa salvação comum, sinto-me agora obrigado a escrever para vos encorajar a lutar seriamente pela fé que, de uma vez por todas, foi confiada aos santos. ⁴ Porque certos homens se infiltraram secretamente entre vós - homens que há muito foram marcados pela condenação que vou descrever - homens ímpios que transformaram a graça do nosso Deus numa licença para o mal e que negam o nosso único Mestre e Senhor, Jesus Cristo. (Judas 3-4, tradução Bíblia Directa)

³ Porque este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos; ora, os seus mandamentos não são penosos. (1 João 5:3)

Os Dez Mandamentos não são um fardo, guarda-los nos faz felizes.

Nesta vida, Deus quer que vivamos vidas bem-sucedidas e felizes - desfrutando de boa saúde, uma carreira desafiadora, um belo casamento e filhos felizes. Ele promete bênçãos e proteção especial para aqueles que procuram fazer Sua vontade e guardar Seus mandamentos!

² Amado, acima de tudo, faço votos por tua prosperidade e saúde, assim como é próspera a tua alma. ³ Pois fiquei sobremodo alegre pela vinda de irmãos e pelo seu testemunho da tua verdade, como tu andas na verdade. ⁴ Não tenho maior alegria do que esta, a de ouvir que meus filhos andam na verdade. (3 João 2-4)

²⁶ Eis que, hoje, eu ponho diante de vós a bênção e a maldição: a bênção, quando cumprirdes os mandamentos do Senhor, vosso Deus, que hoje vos ordeno; ²⁸ a maldição, se não cumprirdes os mandamentos do Senhor, vosso Deus, mas vos desviardes do caminho que hoje vos ordeno, para seguirdes outros deuses que não conhecestes. (Deuteronômio 11:26-28).

¹⁹ Os céus e a terra tomo, hoje, por testemunhas contra ti, que te propus a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolhe, pois, a vida, para que vivas, tu e a tua descendência, ²⁰ amando o Senhor, teu Deus, dando ouvidos à sua voz e apegando-te a ele; pois disto depende a tua vida e a tua longevidade; para que habites na terra que o Senhor, sob juramento, prometeu dar a teus pais, Abraão, Isaque e Jacó. (Deuteronômio 30:19-20)

Viver segundo Deus traz-nos um tipo de felicidade que é mais do que um prazer fugaz. Traz uma garantia quando os tempos são difíceis:

¹³ Feliz o homem que acha sabedoria, e o homem que adquire conhecimento; ¹⁴ porque melhor é o lucro que ela dá do que o da prata, e melhor a sua renda do que o ouro mais fino. ¹⁵ Mais preciosa é do que pérolas, e tudo o que podes desejar não é comparável a ela. ¹⁶ O alongar-se da vida está na sua mão direita, na sua esquerda, riquezas e honra. ¹⁷ Os seus caminhos são caminhos deliciosos, e todas as suas veredas, paz. ¹⁸ É árvore de vida para os que a alcançam, e felizes são todos os que a retêm. (Provérbios 3:13-18)

¹⁵ Bem-aventurado o povo a quem assim sucede! Sim, bem-aventurado é o povo cujo Deus é o Senhor! (Salmo 144:15)

²¹ O que despreza ao seu vizinho peca, mas o que se compadece dos pobres é feliz. (Provérbios 14:21)

¹⁴ Feliz o homem constante no temor de Deus; mas o que endurece o coração cairá no mal. (Provérbios 28:14)

⁵ Bem-aventurado aquele que tem o Deus de Jacó por seu auxílio, cuja esperança está no Senhor, seu Deus, ⁶ que fez os céus e a terra, o mar e tudo o que neles há e mantém para sempre a sua fidelidade. (Salmo 146:5-6).

Viver segundo Deus faz-nos verdadeiramente felizes. Devemos fazer isso, assim como orar por sabedoria (Tiago 1:5).

Os Dez Mandamentos foram-nos dados a conhecer para ajudar a construir o carácter em nós, para que possamos ser melhores e tornar a eternidade melhor. Nós podemos, nesta vida, tornar melhor a nossa própria eternidade se realmente confiarmos Nele.

No entanto, por causa dos falsos ensinamentos dos líderes religiosos, o Apóstolo Paulo foi inspirado a escrever sobre o "mistério da iniquidade" (2 Tessalonicenses 2:7). Segundo Jesus, nestes tempos finais, a iniquidade aumentará e fará com que o amor de muitos arrefeça (Mateus 24:12). Infelizmente, isto ajudará a chegada do "Mistério Babilônia, a Grande" dos tempos do fim (Apocalipse 17:5) - um poder religioso sobre a cidade das sete colinas (Apocalipse 17:9,18). Para mais informações sobre tudo isto e sobre os Dez Mandamentos, ver o libreto online gratuito: *Os Dez Mandamentos: O Decálogo, o Cristianismo, e a Besta*.

O Plano de Deus é o melhor plano

A última parte do plano de Deus será melhor do que a primeira parte do plano como:

⁸ Melhor é o fim das coisas do que o seu princípio; (Eclesiastes 7:8)

No entanto, note o contraste entre aqueles que duvidam de Deus e o verdadeiro povo de Deus:

¹³ As vossas palavras foram duras para mim, diz o Senhor; mas vós dizeis: Que temos falado contra ti? ¹⁴ Vós dizeis: inútil é servir a Deus; que nos aproveitou termos cuidado em guardar os seus preceitos e andar de luto diante do Senhor dos Exércitos? ¹⁵ Ora pois, nós reputamos por felizes os soberbos; também os que cometem impiedade prosperam, sim eles tentam ao Senhor e escapam.

¹⁶ Então, os que temiam ao Senhor falaram uns aos outros; o Senhor atentava e ouvia; havia um memorial escrito diante dele para os que temem ao Senhor e para os que se lembram do seu nome.

¹⁷ Eles serão para mim particular tesouro, naquele dia que prepararei, diz o Senhor dos Exércitos, poupá-los-ei como um homem poupa o seu filho que o serve. ¹⁸ Então vereis outra vez a diferença entre o justo e o perverso, entre o que serve a Deus e o que não o serve. (Malaquias 3:13-18)

Observe a seguinte profecia:

⁶ Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu; o governo está sobre os seus ombros; e o seu nome será: Maravilhoso Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz; ⁷ **para que se aumente o seu governo, e venha paz sem fim** sobre o trono de Davi e sobre o seu reino, para o estabelecer e o firmar mediante o juízo e a justiça, desde agora e para sempre. O zelo do Senhor dos Exércitos fará isto. (Isaías 9:6-7)

Assim, Deus aumentará Seu governo e a paz, e não haverá fim para isso. Não haverá fim para tornar todas as coisas melhores.

"Os apóstolos, como Jesus tinha feito, proclamaram o evangelho - a BOA NOTÍCIAS de um MUNDO MELHOR" (Armstrong HW. The Incredible Human Potential. Everest House, 1978).

O Reino de Deus que se aproxima é eterno:

¹³ O teu reino é o de todos os séculos, e o teu domínio subsiste por todas as gerações. O Senhor é fiel em todas as suas palavras e santo em todas as suas obras. (Salmo 145:13)

³ Quão grandes são os seus sinais, e quão poderosas, as suas maravilhas! O seu reino é reino sempiterno, e o seu domínio, de geração em geração. (Daniel 4:3)

²⁷ O reino, e o domínio, e a majestade dos reinos debaixo de todo o céu serão dados ao povo dos santos do Altíssimo; o seu reino será reino eterno, e todos os domínios o servirão e lhe obedecerão. (Daniel 7:27)

Note que os santos vão receber um reino eterno. Isso é consistente com o que o Apóstolo Pedro foi inspirado a escrever:

¹⁰ Por isso, irmãos, procurai, com diligência cada vez maior, confirmar a vossa vocação e eleição; porquanto, procedendo assim, não tropeçareis em tempo algum.¹¹ assim vos será amplamente suprida a entrada abundante no reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. (2 Pedro 1:10-11)

Significa isso que conhecemos todos os detalhes do Seu plano?

Não, mas Ele nos deu a capacidade de entender alguns aspectos do mesmo:

¹⁰ Vi o trabalho que Deus impôs aos filhos dos homens, para com ele os afligir.¹¹ Tudo fez Deus formoso no seu devido tempo; também pôs a eternidade no coração do homem, sem que este possa descobrir as obras que Deus fez desde o princípio até ao fim. (Eclesiastes 3:10-11)

¹² Porque, agora, vemos como em espelho, obscuramente; então, veremos face a face. Agora, conheço em parte; então, conhecerei como também sou conhecido. (1 Coríntios 13:12)

⁹ Mas, como está escrito:

Nem olhos viram, nem ouvidos ouviram, nem jamais penetrou em coração humano o que Deus tem preparado para aqueles que o amam. (1 Coríntios 2:9)

Então, o trabalho é algo que Deus quer que as pessoas façam. Deus dará aqueles que se tornarem Seus trabalhos para tornar a eternidade melhor. Assim podemos conhecer parte do plano, e o plano é melhor do que temos entendido até agora.

Mesmo nos tempos do Antigo Testamento, algumas vislumbraram a eternidade e a realidade do plano de Deus (cf. Hebreus 11:13-16).

Para ter uma ideia de como a eternidade no Reino de Deus será muito melhor comparada com "esta presente era maligna" (Gálatas 1:4), observe o seguinte:

³ Então, ouvi grande voz vinda do trono, dizendo: Eis o tabernáculo de Deus com os homens. Deus habitará com eles. Eles serão povos de Deus, e Deus mesmo estará com eles.⁴ E lhes enxugará dos olhos toda lágrima, e a morte já não existirá, já não haverá luto, nem pranto, nem dor, porque as primeiras coisas passaram.

⁵ E aquele que está assentado no trono disse: Eis que faço novas todas as coisas. E acrescentou: Escreve, porque estas palavras são fiéis e verdadeiras. (Apocalipse 21:3-5)

⁷ ... e tereis perpétua alegria. (Isaías 61:7)

¹⁸ Porque para mim tenho por certo que os sofrimentos do tempo presente não podem ser comparados com a glória a ser revelada em nós. (Romanos 8:18)

Não só haverá um fim para o sofrimento, como haverá então uma alegria verdadeira. E você pode ter uma parte dando uma contribuição para o aumento da mesma.

7. Comentários Finais

Estima-se que tenha havido um total de entre 40 a 110 bilhões de seres humanos que viveram (sendo que a maioria já morreu).

O propósito da humanidade não é passar a vida em adoração a Deus, nem acumular prazeres para nós mesmos e glória para Ele. Embora a eternidade estará cheia de prazeres para nós e Deus ser digno de mais glória do que podemos agora entender, o nosso propósito é tornar a eternidade melhor também para os outros.

Jesus preparou um lugar para cada um de nós (cf. João 14:2) e como Deus modela-nos individualmente (Salmo 33:15) para nos aperfeiçoar (Salmo 138:8). Ele completará a obra que começou em cada um de nós se a tal estivermos dispostos (Filipenses 1:6).

Os bilhões de humanos que somos, todos diferentes, representam maneiras diferentes de dar e comunicar amor. O nosso papel final é tornar a eternidade melhor - isto significa que sim, VOCÊ terá uma forma única de dar a sua contribuição. A menos que se recuse a apoiar o Reino de Deus, você terá a sua parte em tornar a eternidade melhor para cada um de pelo menos 40 bilhões de outros humanos e em seguida ainda mais (cf. 1 Coríntios 12:26; Jó 14:15; Gálatas 6:10)!

A Bíblia ensina que devemos "considerar cada um dos outros superiores a nós mesmos" (Filipenses 2:3). Portanto, considere que quase todos que você já encontrou um dia o ajudarão também a tornar a sua eternidade melhor (e você a deles). Todos aqueles que tenha julgado erradamente, contra quem tenha tido preconceito, pensamentos errados, disputas de trânsito, maltratado, assim como aqueles para com os quais você foi gentil, talvez tenha que trabalhar para eles e com eles. Portanto, procurem "ser uns para com os outros benignos, compassivos, perdoados uns aos outros, como também Deus em Cristo, vos perdoou" (Efésios 4:32). "Se possível, quanto depender de vós, tende paz com todos os homens;" (Romanos 12:18).

Uma vez que a eternidade dura uma quantidade infinita de tempo, considere que você será realmente capaz de conhecer 40 bilhões (provavelmente mais) de pessoas muito melhor do que você se conhece agora!

Você pode realmente ter que trabalhar para pessoas que você sentiu que Deus nunca poderia usar (cf. Mateus 21:28-32) - pois "muitos que são os primeiros serão os últimos, e os últimos serão os primeiros" (Marcos 10:31).

Considere, além disso, que a Bíblia ensina que todas as pessoas - incluindo aquelas por quem pode não ter muita consideração - têm o potencial para serem tornadas completas com toda a plenitude de Deus:

¹⁴ Por esta causa, me ponho de joelhos diante do Pai, ¹⁵ de quem toma o nome toda família, tanto no céu como sobre a terra, ¹⁶ para que, segundo a riqueza da sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o seu Espírito no homem interior; ¹⁷ e, assim, habite Cristo no vosso coração, pela fé, estando vós arraigados e alicerçados em amor, ¹⁸ a fim de poderdes compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade ¹⁹ e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, **para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus.** (Efésios 3:14-19).

Devemos aprender, e aprender sempre mais (2 Pedro 3:18).

Mais conhecimento foi profetizado ser comunicado no tempo do fim (Daniel 12:4), incluindo a restauração de coisas que foram perdidas (Mateus 17:11).

Parece que o conhecimento do porquê de Deus ter feito tudo o que Ele fez é algo que precisava ser mais completamente restabelecido.

Como é que Deus faz isso?

⁹ A quem, pois, se ensinaria o conhecimento? E a quem se daria a entender o que se ouviu? Acaso, aos desmamados e aos que foram afastados dos seios maternos? ¹⁰ Porque é preceito sobre preceito, preceito e mais preceito; regra sobre regra, regra e mais regra; um pouco aqui, um pouco ali. (Isaías 28:9-10)

¹⁰ Mas Deus no-lo revelou pelo Espírito; porque o Espírito a todas as coisas perscruta, até mesmo as profundezas de Deus. (1 Coríntios 2:10)

Assim, estudando múltiplas passagens, podemos aprender doutrina. E se formos guiados pelo Espírito de Deus, podemos entender ainda mais.

E como deve cada Cristão reagir quando confrontado com novos conhecimentos teológicos?

Orar a Deus pedindo entendimento, como referido por Jó, é um dos passos a dar:

²⁴ Ensinaí-me, e eu me calarei; dai-me a entender em que tenho errado. (Jó 6:24)

No Novo Testamento, os habitantes de Bereia dão um exemplo nobre:

¹⁰ E logo, durante a noite, os irmãos enviaram Paulo e Silas para Bereia; ali chegados, dirigiram-se à sinagoga dos judeus. ¹¹ Ora, estes de Bereia eram mais nobres que os de Tessalónica; pois receberam a palavra com toda a avidez, examinando as Escrituras todos os dias para ver se as coisas eram, de fato, assim. (Atos 17:10-11)

Parte do propósito deste livro tem sido dar escrituras para que todos os que estão dispostos possam ver que é assim. Parte do meu propósito em escrever foi compartilhar a verdade de Deus a todos os que possam ter ouvidos abertos.

Deus tem um plano para ti. Deus ama-te e quer que ames os outros. Deves viver de acordo com o Seu amoroso modo de vida. Aumentar o amor real: tal pode ser considerado como o sentido da vida.

Ore para estar do lado de Deus (cf. Josué 5:13-14). "Se Deus é por nós, quem será contra nós?" Romanos 8:31).

A Bíblia ensina que toda a criação, incluindo os humanos, "Viu Deus tudo quanto fizera, e eis que era muito bom (Gênesis 1:31) e que Ele fez e abençoou o sétimo dia (Gênesis 2:2-3).

A Bíblia ensina que, “Deus fez o homem reto, mas ele se meteu em muitas astúcias.” (Eclesiastes 7:29).

Mais uma vez, por favor, entenda que a Bíblia ensina que:

⁸ Melhor é o fim das coisas do que o seu princípio; melhor é o paciente do que o arrogante.
(Eclesiastes 7:8)

O início foi muito bom, e o fim será ainda melhor.

Deus fez a humanidade para Se poder reproduzir, fazendo esta parte de Sua família (Malaquias 2:15).

Ele nos fará participar da Sua glória (Romanos 8:17) e governar o universo (Hebreus 2:5-17). Jesus ensinou que, "É mais abençoado dar do que receber" (Atos 20:35).

Deus fez a humanidade para dar amor (cf. 1 João 4:7-12) e para que houvesse mais amor no universo (cf. Mateus 22:37-39). Este é o sentido da vida.

Qual é o mistério do plano de Deus? Porque é que Deus criou tudo o que criou?

Deus criou tudo o que Ele fez para que a eternidade fosse melhor (cf. Hebreus 6:9, 11:16; Filipenses 1:23).

É por isso que Ele criou o universo e é por isso que Ele criou homens e mulheres. Ele criou o universo especificamente como herança para Jesus e toda a humanidade.

Os seres humanos a quem é concedida a vida eterna tornarão a eternidade melhor.

O plano de Deus inclui todos os que irão atender ao Seu chamado nesta era (ver também o folheto online gratuito *Is God Calling You?*), e outros na era futura (ver também *Universal OFFER of Salvation, Apokatastasis: Poderá Deus salvar os perdidos numa era que está por vir? Centenas de escrituras revelam o plano de salvação de Deus*).

Cristão ou não, porque é que Deus te fez?

Seu propósito nesta vida é construir caráter para que possas maximizar o teu potencial de forma a poderes melhorar a eternidade.

Deus fez-te para que possas usar os teus talentos únicos (Mateus 25:14-23; Lucas 19:11-19) para dar amor, a fim de tornares a eternidade melhor!

É por isso que Deus fez tudo o que fez. Foi com essa intenção que Deus te fez a TI.

Continuação da Igreja de Deus

Correspondência para a Continuação da Igreja de Deus (Continuing Church of God) nos EUA pode ser enviada para: 917 W. Grand Avenue, Unit 109, Grover Beach, California, 93433 USA. Temos apoiantes em todo o mundo, e em todos os continentes habitados (todos os continentes, excepto na Antárctida).

Informações do site da Continuação da Igreja de Deus

CCOG.ORG O site principal da Continuação da Igreja de Deus, com links para literatura em mais de 100 idiomas.

CCOG.ASIA Website com foco asiático, com múltiplos idiomas asiáticos.

CCOG.IN Site focado na Índia, com alguns idiomas indianos.

CCOG.EU Website focado na Europa, com múltiplas línguas europeias.

CCOG.NZ Website direccionado para a Nova Zelândia.

CCOGAFRICA.ORG Website direccionado para a África.

CCOGCANADA.CA Website direccionado para o Canadá.

CDLIDD.ES Este é um site totalmente em língua Espanhola

CG7.ORG Este é um site para aqueles interessados no sábado e nas igrejas que observam o sábado do sétimo dia.

PNIND.PH Site focado nas Filipinas, língua Tagalog e Inglês

Canais de Vídeo de Rádio e YouTube

BIBLENEWSPROPHECY.NET e **BNPI.NET** São sites de rádio online que abordam notícias e temas bíblicos em vários idiomas.

Canais de **Bible News Prophecy** no YouTube, BitChute, Brighteon e Vimeo.

CCOGAfrica. Mensagens em vídeo do YouTube e BitChute de África.

CCOG Animations Mensagens animadas no YouTube e BitChute.

ContinuingCOG & COGTube. Sermões no YouTube e BitChute, respectivamente.

Sites de Notícias e História

CHURCHHISTORYBOOK.COM Website de história da Igreja.

COGWRITER.COM Website de notícias, história e profecia

A Bíblia Revela Muitos Mistérios

A Bíblia fala do mistério que tem sido mantido em segredo desde o início do mundo (Romanos 16:25-27), mas que é revelado nas escrituras proféticas - "a palavra da verdade" (2 Timóteo 2:15; Tiago 1:18).

A Bíblia refere muitos mistérios, como o mistério do reino de Deus (Marcos 4:11), o mistério da graça (Efésios 3:1-5), o mistério da fé (1 Timóteo 3:9), o mistério da relação matrimonial (Efésios 5:28-33), o mistério da iniquidade (2 Tessalonicenses 2:7), o mistério da ressurreição (1 Coríntios 15:51-54), o mistério de Cristo (Efésios 3:4), o mistério do Pai (Colossenses 2:2), o mistério de Deus (Colossenses 2:2; Apocalipse 10:7) e até mesmo o mistério da Babilônia, a Grande (Apocalipse 17:5).

O livro, *O MISTÉRIO DO PLANO DE DEUS: Porque é que Deus todas as coisas? Por que Deus te criou?*, explica através das escrituras, muitos mistérios e ajuda a responder perguntas como:

É a "visão beatífica" a intenção final do plano de Deus?

Será que Deus criou os humanos justos?

Porque é que há sofrimento?

Deus tem um plano para TI?

Será que Deus tem um plano para aqueles que não são Cristãos?

Que papel desempenha o amor no plano de Deus?

Será que o plano de Deus consiste, para todos os que responderem ao seu chamado, dar amor de uma forma única para tornar a eternidade melhor para cada um pessoalmente bem como para todos os outros?

Sim, você pode saber porque Deus criou todas as coisas e o criou a si também!